



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO 2024



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR



Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)

Luiz Paulo Teixeira

MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA DA CONAB**Diretor-Presidente**

João Edegar Pretto

Diretora-Executiva Administrativa, Financeira e DE Fiscalização (Diafi)

Rosa Neide Sandes de Almeida

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)

Lenildo Dias de Moraes

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)

Arnoldo Anacleto de Campos

Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)

Silvio Isoppo Porto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Presidente**

Jorge Lisandro Maia Ussan

Membros

Dóris Giugliani Chaves de Cerqueira

Flávio Koutzii

José Henrique da Silva

Raquel Gammardella Rizzil

Silvio Farnese

Tânia Maria de Oliveira

Copyright © 2023 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Disponível em: <http://www.conab.gov.br>

Coordenação:

Natascha Rodenbusch Valente

Organização:

Gisele da Silva Queiroz

Editoração:

Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac

Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

Diagramação: Guilherme Rodrigues

Fotos:

Acervo Conab

Normalização:

Marcio Canella Cavalcante CRB 1/2221

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Relatório da Administração:** exercício 2024. Brasília, DF: Conab, 2025

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

338.43(81)

C737r

Companhia Nacional de Abastecimento.
Relatório de Gestão Exercício 2024 / Companhia Nacional de
Abastecimento. – Brasília: Conab, 2025.

64 p.

Disponível em: <http://www.conab.gov.br>

1. Conab, relatório, Brasil I. Título.

Ficha catalográfica elaborada por Márcio Canella Cavalcante CRB 1/2221

Gerência de Planejamento Estratégico - Geple:

geple@conab.gov.br

Telefones: (61) 3312-6257/3312-6285

CLIQUE NO
ÍCONE
PARA ABRIR
O CAPÍTULO

SUMÁRIO

Mensagem da Diretoria-Executiva	5
A Conab	6
Governança Corporativa, Estrutura Organizacional e Força de Trabalho	9
Desempenho Corporativo	24
Desempenho Econômico-Financeiro	61

MENSAGEM DA DIRETORIA-EXECUTIVA

O presente Relatório tem por objetivo apresentar os principais resultados alcançados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) durante o exercício de 2024, onde reafirmou seu papel como agente fundamental na garantia do direito humano à alimentação e na construção de um sistema agroalimentar sustentável e justo.

A Conab contribuiu diretamente para o enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional no Brasil, traçando ações para assegurar o abastecimento de alimentos saudáveis e de qualidade, com sustentabilidade e inclusão social, como por exemplo, o lançamento do Primeiro Plano Nacional de Abastecimento Alimentar (Planab) - “Alimento no Prato”, que foi instituído em 16 de outubro de 2024, e aprovado pela Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan).

A Conab também contribuiu na construção do III Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo), lançado em conjunto com o Planab e com foco no incentivo ao fortalecimento e transição agroecológica e na produção de alimentos saudáveis pela agricultura familiar camponesa, indígena e de povos e comunidades tradicionais. Em resposta às graves situações de emergência causadas pelas mudanças climáticas, a Conab atuou de forma decisiva nas regiões mais afetadas, a exemplo do Rio Grande do Sul, onde comprou e doou 718 mil toneladas de sementes de arroz, com recursos do MDA e do MDS, para agricultores atingidos pelas enchentes, contribuindo para a recuperação da produção agrícola no estado.

Além disso, a Conab destinou 60 mil cestas de alimentos, em parceria com o MDS, para as famílias afetadas, além de fornecer alimentos para cozinhas solidárias emergenciais, que prepararam refeições para as vítimas das chuvas. No Amazonas, a Conab adquiriu 50 mil cestas de alimentos por meio da Ação de Distribuição de Alimentos e contratou R\$ 10 milhões em alimentos da agricultura familiar na modalidade de Compra Direta do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), somando mais de 40 produtos, garantindo o fornecimento emergencial às populações afetadas. Essa ação reforçou a capacidade de resposta do Governo Federal no atendimento emergencial para as famílias que enfrentam dificuldades em virtude das condições climáticas adversas atuais.

No campo da sociobiodiversidade, a Conab contribuiu de maneira decisiva para a reformulação da Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade (PGPMBio), com a realização de um processo de avaliação abrangente em quatro territórios estratégicos da biodiversidade, que envolveu a atuação de diversos Ministérios.

A Conab também teve um papel ativo na revisão do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm), alinhando suas ações com os esforços do Governo Federal no combate ao desmatamento ilegal e na promoção da sustentabilidade ambiental.

A Conab também criou instrumentos de fomento à produção de alimentos da cesta básica em 2024, como a implementação das operações de Contrato de Opção de Venda (COV) de arroz, que mobilizaram aproximadamente R\$162 milhões para a compra de 91 mil toneladas de arroz da safra 2024/25.

Nas modalidades Compra Com Doação Simultânea, Compra Direta e Compra Institucional foram contratados R\$310 milhões em 2024 com mais de 800 organizações fornecedoras, consolidando a sua importância como política pública de combate à fome e de promoção da segurança alimentar e nutricional. A aquisição de sementes e materiais propagativos também foi ampliada em 2024, com a contratação de 43 projetos focados prioritariamente em sementes, mudas e manivas crioulas. Em relação aos estoques públicos, a Conab comercializou 111,9 toneladas de milho em grãos a quase 12 mil pequenos criadores de animais em todo o país por meio do Programa de Venda em Balcão, aumentando em 70% as vendas no âmbito do programa, em relação a 2024.

A Companhia permanece atuante na execução de ações visando a redução das desigualdades sociais e regionais, a combater a fome e a promover o desenvolvimento sustentável, alinhando suas políticas com as diretrizes do Governo Federal.

CAPÍTULO 1

A CONAB

Conab

1. A CONAB

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é uma empresa pública com sede em Brasília, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, desde 23 de janeiro de 2023, por meio do Decreto n.º 11.401. A Companhia foi criada por meio da Lei n.º 8.029, de 12 de abril de 1990, que autorizou a fusão de três empresas públicas: a Companhia de Financiamento da Produção (CFP), a Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal) e a Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem).

Presente em todos os Estados e no Distrito Federal, a Companhia desenvolve relevante papel social e econômico auxiliando na elaboração e execução de políticas agrícolas e de abastecimento do Governo Brasileiro. Atua na armazenagem de grãos e alimentos, fomento à produção, garantia de renda ao produtor rural e extrativista, gerando informações agrícolas e de segurança alimentar. Além disso contribui para a geração de renda e emprego no campo.

Como agente econômico e social, a Conab atua com o objetivo atuar nas políticas públicas consoante as diretrizes do Ministério Supervisor, de modo que haja a regular o mercado de alimentos e garantir, por um lado, o abastecimento de áreas carentes de oferta, e por outro, o preço mínimo dos produtos de comunidades e cooperativas que vivem do extrativismo. Também atua com o órgão executor do Governo Federal atendendo a população que se encontra em risco alimentar e nutricional nos rincões do país e, até mesmo, em ações humanitárias em outros países com deficiência na produção de alimentos e/ou afetados por calamidades que venham comprometer a sobrevivência dos atingidos.

A participação eficiente, eficaz e efetiva em todas as ações acima citadas, requer uma Companhia estruturada, com profissionais capacitados e atuantes, com foco em objetivos e estratégias claramente definidos.

A Conab possui importância estratégica ao oferecer ao Governo Federal informações técnicas para embasar a sua tomada de decisão quanto à elaboração de políticas voltadas à agricultura. Para isso, fornece informações detalhadas e atualizadas sobre a produção agropecuária nacional, por meio de levantamentos de previsão de safras, de custos de produção e armazenagem, de posicionamento dos estoques e de indicadores de mercado, gerando quadros de oferta e demanda, dentre outros dados. Seus estudos e pesquisas, bem como informações sobre as ações da empresa, estão dis-

OBJETO SOCIAL

1. Garantir ao pequeno e médio produtor os preços mínimos e armazenagem para guarda e conservação de seus produtos.
2. Suprir carências alimentares em áreas desassistidas ou não suficientemente atendidas pela iniciativa privada.
3. Fomentar o consumo dos produtos básicos e necessários à dieta alimentar das populações carentes.
4. Formar estoques reguladores e estratégicos objetivando absorver excedentes e corrigir desequilíbrios decorrentes de manobras especulativas
5. Participar da formulação de política agrícola .
6. Fomentar, através de intercâmbio com universidades, centros de pesquisas e organismos internacionais, a formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado em atividades relativas ao setor de abastecimento.
7. Assistir, mediante a doação de alimentos disponíveis em seus estoques, às comunidades e famílias atingidas por desastres naturais em Municípios em situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecidos pelo Poder Executivo federal.

poníveis para toda a sociedade em seu portal institucional e possibilitam a difusão geral dos dados e informações produzidos.

Além disso, a Companhia tem a responsabilidade de executar estratégias de inclusão social, que são adotadas pelo Governo Federal, com ênfase na geração de emprego e renda. E participa, como órgão executor, de programas e ações governamentais que contribuam para o bem-estar de comunidades que estejam em situação de insegurança alimentar e nutricional.

1. A CONAB



Missão

Prover Inteligência agropecuária e participar da formulação e execução de Políticas Públicas, contribuindo para a regularidade do abastecimento, e formação de renda do produtor rural.



Visão

Ser referência como empresa de inteligência, formulação e execução de Políticas Públicas voltadas à agropecuária e ao abastecimento.

CAPÍTULO 2

GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO



2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

2.1. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa é o termo utilizado para definir o conjunto de processos, costumes, políticas, leis, regulamentos e instituições que regulam a maneira como a Companhia é dirigida, administrada e controlada.

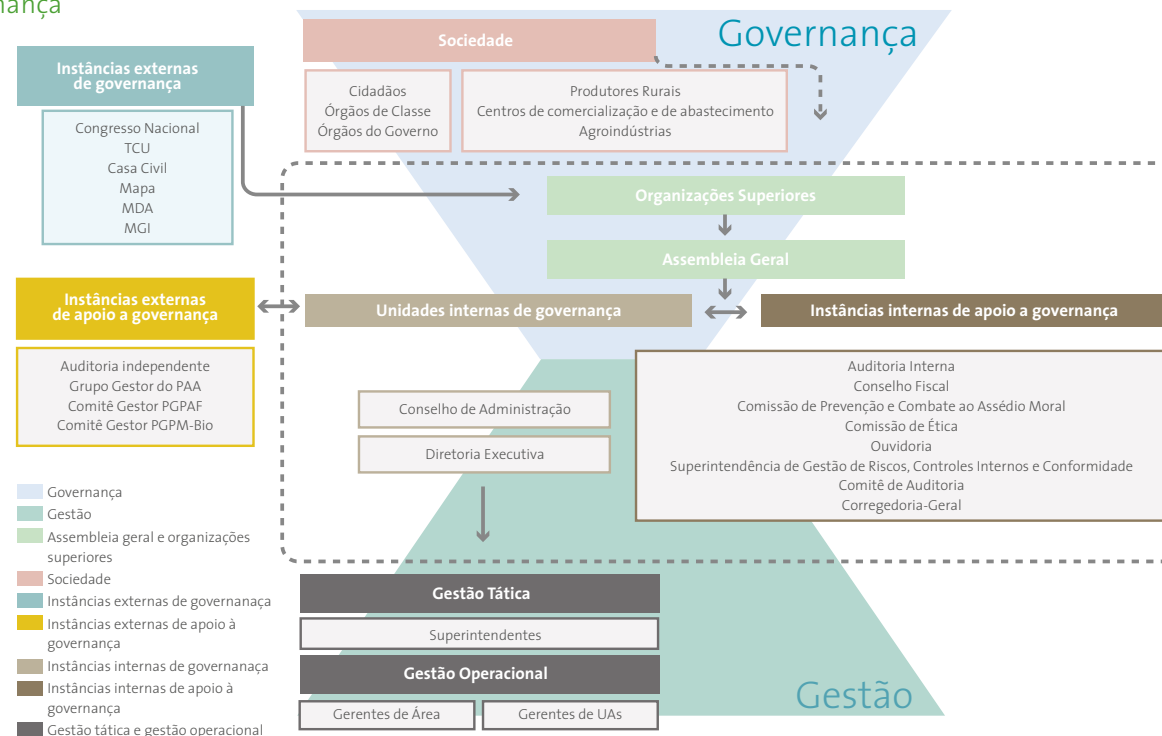
A Governança Corporativa na Companhia está estruturada num conjunto de regras que visam dar mais agilidade, transparência e autonomia às atividades da Conab, trazendo em seu bojo a transparência e a sustentabilidade das suas operações, com eficiência no cumprimento dos compromissos e responsabilidades.

Está delineada de forma clara e contundente ao Planejamento Estratégico. Com foco nos resultados definidos, possui atores de diferentes esferas, in-

ternas e externas, que compõem a estrutura de governança da Companhia. Tal estrutura abrange a interação entre a sociedade, o acionista, representado pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, os órgãos de fiscalização e controle, bem como as partes interessadas em geral.

Salienta-se que no topo está a sociedade, demonstrando a importância e ênfase que a Conab dá ao controle social, primando pela transparência e publicidade de todos os seus atos. Inclusive, os normativos da Conab são de acesso público, ainda que não obrigatório pela legislação. Essa estrutura é representada conforme a figura abaixo:

Estrutura de Governança



Governança Corporativa da Conab

CLIQUE PARA ACESSAR AS INFORMAÇÕES DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NO PORTAL DA CONAB

CLIQUE NO ÍCONE PARA ABRIR O CAPÍTULO

Fonte: Conab (2023)

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

Em consonância com a Lei nº 13.303/2016 e com os preceitos da boa Governança, o Conselho de Administração tem como responsabilidade discutir e aprovar os objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e monitorar o cumprimento da Estratégia de Longo Prazo, analisando os resultados e buscando identificar pontos de melhorias. Enquanto a Diretoria Executiva (Direx) administra, direciona os esforços para a execução do Planejamento Estratégico e presta contas à alta administração. Os demais agentes executam as diretrizes interna ou externa para garantir a boa gestão.

Para fortalecer a Governança, a Conab adota um robusto ambiente regulatório interno, que inclui a Política de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos. Essa política tem o objetivo de apoiar a liderança, a estratégia, os controles, a avaliação, a integridade e a gestão de riscos, garantindo o alinhamento dos processos da companhia com sua missão, visão, valores e o atendimento ao interesse público. Além disso, auxilia na tomada de decisões fundamentadas, agregando valor as suas atividades e melhorando os sistemas de gestão.

A Companhia assegura o fortalecimento e o funcionamento do sistema de controle interno, mitigando riscos e disseminando cultura de controle para assegurar conformidade.

A área de Controles Internos e Conformidade possui formalmente os mecanismos de controle de segunda linha, por meio de normativo específico, dispondo de fluxo de processos para Análise Operacional de Conformidade (AOC), de Atos Administrativos (ACA) e de Normas (ACN). Alguns controles internos estão normatizados. As normas passam por um fluxo formal, que inicia com o mapeamento do processo, definição dos controles, apreciação pelo corpo funcional, análise jurídica e, por fim, análise de conformidade, para só então serem submetidas à apreciação pela Alta Administração, instância responsável pela aprovação.

A Gestão de Riscos Corporativos da Conab é coordenada pela área de Gestão de Riscos e envolve as demais áreas da estrutura responsáveis pelas ati-

PRINCIPAIS AÇÕES NA VERTENTE GOVERNANÇA CORPORATIVA, EM 2024

- Realização do Projeto CRIAR INTEGRIDADE, iniciativa que teve como objetivo promover a capacitação direcionada dos Superintendentes, Gerentes e Procuradores das Superintendências Regionais (Suregs) para tratar do tema integridade, governança e melhoria de gestão de riscos de forma integrada e com enfoque específico na alta liderança da companhia e melhoria dos índices de governança.
- Eleição e nomeação de novos membros para compor a Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Comitê de Auditoria.
- 26 (vinte e seis) normativos aprovados. Desses, 3 (três) novos e 23 atualizados.
- Atualização da Política de Transações com as Partes Relacionadas – 10.002.
- Atualização do Regulamento de Licitações e Contratos (RLC) – 10.901.
- Realização do treinamento anual para membros estatutários (Lei nº 13.303/2016).

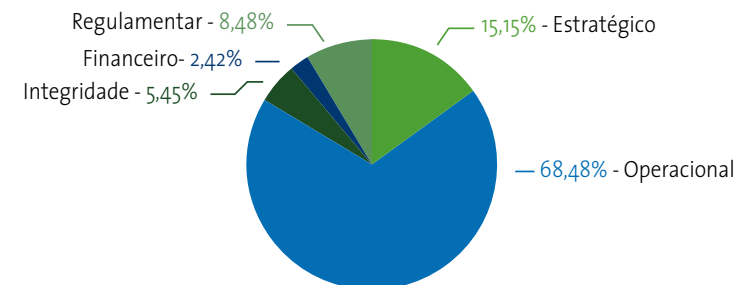
vidades que terão seus riscos analisados. Durante o processo de avaliação de riscos, participam colaboradores de diversas especialidades, para que eles possam identificar e relatar os potenciais riscos que podem atingir os objetivos da Companhia, esse processo fornece a identificação, a probabilidade de ocorrência e a avaliação do impacto/consequência dos riscos, além de proposições de tratamento e seus respectivos responsáveis.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

PRINCIPAIS RESULTADOS NO ÂMBITO DA GESTÃO DE RISCOS, CONFORMIDADE E CONTROLES INTERNOS, EM 2024

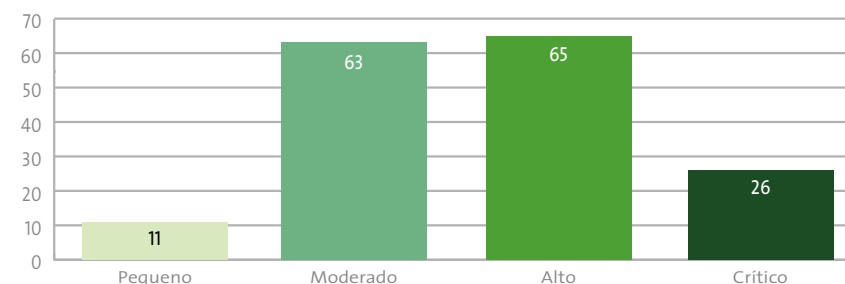
- O foco dos trabalhos de Gestão de Riscos foi o monitoramento de riscos das áreas que estavam com seus riscos atualizados.
- A matriz de riscos apresenta 165 riscos, com 205 planos de controle previstos para sua mitigação. Esse número reflete somente os processos que tiveram seus riscos monitorados, logo atualizados, pelas áreas gestoras. Ao lado, gráficos detalham os riscos por categoria e nível.
- Aquisição do software de gestão de riscos, conformidade e controles internos, para implantação no ambiente da Conab, com o objetivo de aprimorar a Gestão de Riscos feita pelos gestores da 1ª linha, de forma que esta se torne contínua, mais ativa, e menos dependente da gestão direta da 2ª linha.
- Análise pela área de Gestão de Riscos de 748 Matrizes de Riscos da Contratação.
- Promoção de campanhas sobre ética e integridade, bem como a disseminação de conteúdos referentes à Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos ao público interno.
- Verificação de conformidade dos seguintes instrumentos:
 - o 121 atos administrativos
 - o 40 normativos e políticas
 - o 226 análise de riscos e conformidades previamente à decisão da Direx e Consad.
- Atualização da Norma de Gestão de Riscos Corporativos.
- A área de Controle Interno realiza Monitoramento de Conformidade quantos às leis, portarias, instruções normativas que regulamentam os trabalhos da Conab, foram emitidos 264 Ofícios orientativos às áreas da Companhia.

Categoria dos riscos operacionais



Fonte: BI – Gestão de Riscos – Conab

Categoria dos riscos operacionais



Fonte: BI – Gestão de Riscos – Conab

O sistema de Governança Corporativa é primordial para fortalecer a Conab, pois reforça as competências institucionais definidas, amplia as bases estratégicas, promovendo a maximização dos resultados, à medida que controla e direciona a tomada de decisão sendo seus pilares fundamentais à transparência, equidade e *accountability*.

As ações implementadas ao longo dos últimos anos fortaleceram a integridade institucional, uma vez que tais iniciativas contribuíram para o aprimoramento da gestão pautada na integridade, tanto em relação aos processos e controles internos, como também às informações estratégicas para a tomada de decisão e para o aumento da conformidade com as legislações vigentes.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

2.2. PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE E ESG

A Conab vem buscando se inserir nos preceitos da ESG, proveniente do termo em inglês “Environmental, Social and Governance” (ambiental, social e governança), ou ASG, com a aplicação de critérios ambientais, sociais e de governança corporativa colocados em prática e mensurados por empresas, órgãos de controle e agentes financeiros, com definição de indicadores e métricas de ações e resultados, e papel primordial na mensuração do valor da Companhia como um todo.

Em 2024, foi pauta da 1.651ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva a criação de nova estrutura dentro da Superintendência de Riscos para atender a pauta da ESG. A nova estrutura foi aprovada internamente e encontra-se na Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest/MGI) para última instância de aprovação.

Faz parte do escopo dos projetos, nas áreas finalísticas, o reaproveitamento de alimentos para geração de energia, energia fotovoltaica, troca de carbono, mais uma série de questões que inclusive são pautas da agricultura, seja familiar ou empresarial.

Ainda que não esteja institucionalizada a ESG, a Conab atua de forma a disseminar a responsabilidade ambiental por meio de um conjunto de atitudes corporativas, voltadas para o desenvolvimento sustentável.

A Conab desenvolve relevante papel social e econômico, participando da elaboração e execução de políticas agrícolas e de abastecimento, além de contribuir para a geração e manutenção de renda e emprego no campo, sobretudo com ações sociais junto aos agricultores familiares e extrativistas. E também realiza ações para atender populações em insegurança alimentar e nutricional no Brasil e, até mesmo, ações humanitárias em outros países.

Desta forma, a Conab tem na sua essência o papel social de ser agente de transformação no seu público alvo, buscando e informando as melhores

formas de proteger o meio ambiente trazendo desenvolvimento para as comunidades em que atua.

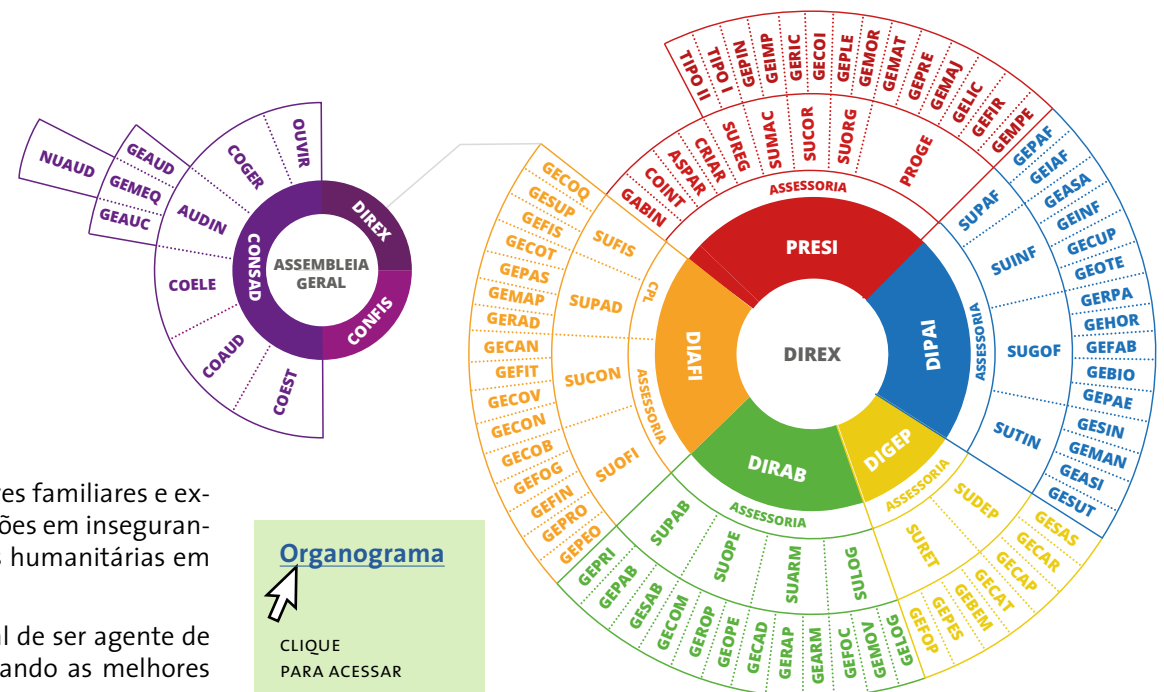
2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura dos órgãos estatutários na Conab contemplam a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal.

No ano de 2024 não teve alteração no organograma da Companhia.

No que condiz a arquitetura organizacional da Companhia, o modelo estrutural que a Conab adota em seu organograma, descrito da seguinte forma:

ASSEMBLEIA GERAL, ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS E DE ACESSORAMENTO E GOVERNANÇA



2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

2.4. GESTÃO ESTRATÉGICA

A Gestão Estratégica da Conab tem evoluído substancialmente sua atuação com foco em resultados, a partir de análises constantes na melhoria da governança na organização, ajuste nas metas propostas, sempre que necessário, de modo a atender às demandas do setor produtivo, do governo e da sociedade, sendo assim, capaz de direcionar esforços para atingir, ou ainda, rever seus objetivos.

A Estratégia de Longo Prazo (ELP) da Companhia é composta pela missão, pela visão e por um conjunto de objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho institucionais para o ciclo 2024/2027. Obedece, ainda às diretrizes governamentais e reflete, sobretudo, os compromissos assumidos pela Conab e os apresenta no formato de objetivos e metas, permitindo que as estratégias de longo prazo atendam aos elementos exigidos no Plano de Negócios.

O Plano de Negócios é uma ferramenta que deriva da ELP, tem caráter anual e preconiza a necessidade de ser revisto descrevendo de forma clara os objetivos estratégicos e determinando quais ações devem ser tomadas para que estes sejam alcançados. Contempla os objetivos, indicadores e metas passíveis de serem confrontadas trimestralmente, relacionadas à Matriz e também os indicadores e metas que foram desdobrados para as Superintendências Regionais. O planejamento 2024 da Companhia foi matéria de deliberação do Conselho de Administração da Conab – Consad, em sua 12ª Reunião Ordinária em 15/12/2023, o qual foi devidamente aprovado.

O Mapa Estratégico está estruturado em três perspectivas e tem o propósito de comunicar de modo claro e transparente o foco e a forma de atuação da Companhia. Além de apresentar como as ações da Conab impactam no alcance dos resultados desejados, permitindo, assim, subsidiar a alocação de esforços e evitar a dispersão de ações e de recursos:

Perspectivas



Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos que retratam os principais desafios a serem enfrentados pela Conab no alcance de sua visão de futuro e no cumprimento de sua missão institucional. Dessa forma, o mapa estratégico tem por objetivo colocar a estratégica em prática. É por meio dele que a Companhia estrutura um plano de execução, observando, a proposta da missão, a visão, os valores e os objetivos estratégicos almejados pela Conab, criando um referencial de fácil compreensão.

Com foco na versão apresentada pela Companhia em 2024, nota-se evolução quanto à execução da estratégia, observando-se maior maturidade para autocriticar seus indicadores e, inclusive, de modo a manifestar a necessidade de reavaliações a partir da reflexão coletiva dos dirigentes, frente ao cenário político, econômico, social, tecnológico, ambiental.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

Ante as proposições abordadas Planejamento Estratégico, a Companhia envida esforços para uma gestão cada vez mais estratégica, comprometida com a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade. Assim, apontando foco na valorização da agricultura familiar, segurança alimentar, transição ecológica e energética, a Conab se compromete a promover a inclusão social e econômica de diversos grupos, além de garantir a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento social em sua cadeia de valor.

Com a inteligência agropecuária, a Conab continuará sendo um importante banco de dados de informações estratégicas no setor agrícola. Por meio de instrumentos de política agrícola e programas de apoio à comercialização, a Conab busca assegurar remuneração justa aos produtores e garantir o acesso à alimentação para aqueles em situação de insegurança alimentar. A empresa também está empenhada em monitorar continuamente seu planejamento estratégico, visando evitar interrupções e promover o sucesso de suas operações.

O sistema “Gestão do Planejamento Estratégico – Geplanes” e os Dashboards utilizados na Companhia visam facilitar o processo de monitoramento da execução da gestão estratégica, disponibilizando os resultados de forma dinâmica e concomitante aos empregados e ao público externo da Companhia, através do seu sítio na internet.

Na análise das metas comparadas aos resultados alcançados nas áreas, em 2024, houve um desempenho geral de:

MATRIZ (13 INDICADORES MENSURADOS)	SUREGS (7 INDICADORES MENSURADOS)
111,26%	85,31%
TOTAL 98,29%	

Fonte: Adaptação Conab (2023) - Geplanes (2024).

A sociedade pode acompanhar a execução desses e dos demais objetivos que auxiliam a Companhia na contribuição para a regularidade do abastecimento e formação de renda do produtor rural através do Dashboard disponível em:



CLIQUE NO ÍCONE PARA ABRIR O CAPÍTULO

Na planilha a seguir, elencamos os objetivos e indicadores estratégicos constantes do Plano de Negócio 2024.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR ESTRATÉGICO	META 2024
Consolidar-se como núcleo de inteligência agropecuária	Índice de interesse nas informações agropecuárias geradas pela Companhia	Índice do ano anterior + 2%
Ampliar e aperfeiçoar a participação na formulação, execução e avaliação de políticas públicas	Percentual de Execução de Recursos do Programa de Aquisição de alimentos	97,96%
	Percentual de pagamento aos extrativistas em relação às demandas recebidas no Sistema de Gestão da Socio-biodiversidade - SISBIO (Matriz)	85,80%
	Percentual de doações realizadas	100%
Fortalecer a execução de ações voltadas ao abastecimento e regulação de mercado	Grau de Assertividade e tempestividade dos alertas de queda abaixo dos preços mínimos agropecuários	0,90
	Taxa de revisão da capacidade estática de armazenagem	60%
	Índice de Execução do abastecimento	74%
	Percentual de cumprimento de prazo de pagamento das operações voltadas aos instrumentos de apoio à comercialização	100% em 70 dias úteis
	Percentual de efetividade na verificação e análises de comprovação realizadas pelas Superintendências Regionais nos prazos estabelecidos nas operações de subvenção da Superintendência de Operações (Suope)	100% em 75 dias úteis
	Índice de acesso ao ProVB	52%
Modernizar a execução das políticas econômicas e sociais, de abastecimento e regulação de mercado	Percentual de Execução de Recursos do Programa Alimentar Brasil (Sureg)	97,96%
	Percentual de pagamento aos extrativistas em relação às demandas recebidas no Sistema de Gestão da Socio-biodiversidade - SISBIO (Sureg)	85,80%
Aumentar a eficácia das operações de fiscalização agropecuária	Índice de desvios de produtos armazenados	<0,30%
	Índice de ações de prevenção de irregularidades/inconformidades identificadas pela fiscalização e executadas	80%

Continua

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR ESTRATÉGICO	META 2024
Otimizar o uso dos recursos organizacionais	Percentual de empregados capacitados	25%
	Índice de ocorrências de acidentes de trabalho	< 1,5%
Fortalecer os sistemas jurídicos e correccionais da Companhia.	Percentual de ganhos e perdas das ações com a aferição do desempenho da Procuradoria – Geral	88%
Ampliar a imagem institucional da Companhia frente à sociedade	Índice de Efetividade da Visibilidade Institucional	165

Fonte: Adaptação Conab (2023) - Geplanes (2024).

2.5. PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Conab motiva e incentiva o seu corpo funcional por meio de iniciativas como o concurso InovaConab, que premia profissionais que se dedicam a repensar as atividades cotidianas por meio de pequenas ou grandes ações que gerem melhorias na empresa com foco na sustentabilidade.

O concurso é promovido pela Comissão Permanente de Inovação para incentivar a implementação de iniciativas inovadoras na Companhia.

Os projetos concorrem nas seguintes áreas temáticas: Gestão e Suporte; Políticas Públicas; Conhecimento Agropecuário e Regulação e Abastecimento.

Na sexta edição do concurso InovaConab, iniciada em 2023 e finalizada em 2024, foram inscritos 8 (oito) projetos.

O projeto vencedor foi “Relançamento do Curso RLC – Prática”, que busca trazer maior dinâmica prática aos empregados que precisam planejar compras públicas, dando-lhe suporte por meios de aulas gravadas disponíveis para consulta por todo corpo funcional. Tudo isso resulta em menor tempo de tramitação de processos, menos retrabalho, padronização das peças de planejamento, conformidade ao rito estabelecido no Regulamento de Licitações e Contratos (RLC), maior efetividade nas compras e melhor utilização dos recursos públicos.

A grande novidade do 7º InovaConab, em andamento, são os prêmios financeiros. A proposta deve ser economicamente sustentável, com ações possíveis de implementação.

2.6. COMUNICAÇÃO

Foram 4,05 milhões de acessos registrados no site da Conab em 2024, sendo aproximadamente 3,46 milhões vindos apenas do Brasil. Dentre as produções da Gerência de Imprensa, destaque para o ConabCast. No último ano (2024), o número de downloads realizados pelas rádios de todo o país chegou a 125.309 – um novo recorde para a Companhia. O resultado supera em 316,62% o desempenho obtido em 2019, quando feitos 39.577 downloads.

2.7. FORÇA DE TRABALHO - PESSOAL

A Conab encerrou o exercício de 2024 com 3.306 colaboradores, distribuídos pela Matriz, vinte e sete (27) Superintendências Regionais e seus complexos armazenadores, conforme quadro descritivo a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/2023		31/12/2024		VARIÇÃO	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
QUADRO PERMANENTE	3.355	98.82%	3.355	98.46%	-100	-0.16%
Contratos Ininterruptos	1.750	51.27%	1.683	51.27%	-37	0.44%
Anistiados	1.379	41.10%	1.329	40.83%	-50	-0.27%
Reintegrados	256	7.63%	243	7.47%	-13	-0.16%
EXTRA-QUADRO	47	1.38%	51	1.54%	4	0.16%
Membros da Diretoria	5	10.64%	5	9.80%	-	-0.83%
Requisitados	3	6.38%	2	3.92%	-1	-2.46%
Contrato Especial	39	82.98%	44	86.27%	5	3.30%
TOTAL	3.402	100%	3.306	100%	-96	0.00%
Conselheiros: 10						
TOTAL COM CONSELHEIROS: 3.316						

Fonte: Digepe/Conab (2024).

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

De acordo com o nível de escolaridade, a Companhia, atualmente, conta com

1.518
de nível
fundamental

796
de nível
médio

1.002
de nível
superior

Está em andamento a contratação da banca organizadora para realizar o novo Concurso Público para provimento de vagas do quadro efetivo da Conab, visando ao cumprimento da missão institucional e posição estratégica da Companhia na execução de políticas públicas prioritárias para o Governo Federal voltadas à agricultura, à inclusão social, e à geração de emprego e renda.

Dados referentes às remunerações de Conselheiros, Diretores e Empregados, assim como outras informações relativas à Gestão de Pessoas, encontram-se dispostos no site da Conab, para acesso por qualquer cidadão.



Para as ações de Treinamento e Desenvolvimento houve o investimento de recursos financeiros no programa de língua estrangeira e a participação de empregados em cursos externos, congressos, seminários e afins e acesso à plataforma de aprendizagem multicursos, incluindo o financiamento das inscrições, diárias e passagens. Nestas ações foram utilizados aproximadamente R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

Em 2024, tivemos 2.775 certificados apresentados de comprovação de conclusão de cursos e treinamentos, sendo 1.072 empregados treinados, sendo que alguns realizaram mais de um treinamento ao longo do ano. As principais áreas em que houve investimento financeiro da Conab em capacitação foram:

- Programa de Formação em Liderança com foco em Inteligência Relacional;

- 1º Encontro Nacional de Gerentes das Unidades Armazenadoras da Conab;
- Encontro Nacional de Conselheiros e Administradores da Conab;
- Oficinas de capacitação em Planejamento Estratégico na Matriz e em Regionais;
- Workshop presencial do RLC + da região Norte.
- Trilha de capacitação em previdência complementar - Cibrius;
- Lean Inception e Product Backlog;
- Inteligência Artificial no setor público;
- Simpósio de Sensoriamento Remoto;
- Seminário Excelência de contratação de obras públicas e serviços de engenharia;
- Seminário Assédio Moral, Sexual e discriminação no Trabalho;
- Media Training para Superintendentes Regionais;
- Operacionalização do Sistema Compras Gov.br;
- Congresso Nacional de Gestão de Pessoas - CONARH 2024;
- 61º Sober: Agropecuária do Futuro;
- 28ª Edição do Congresso Intermodal South America 2024;
- 7º Encontro Nacional das Estatais;
- 2º Seminário Brasileiro de RH no Setor Público.
- Seminário Excelência na contratação das Empresas Estatais - modalidade de inexigibilidade de licitação;
- Classificador de Produtos Vegetais - milho;
- Normas Regulamentadoras, Brigada de incêndio, trabalho em altura, Espaço Confinado e eletricidade;
- Conferência pós-colheita de grãos;
- Diversidade, prevenção e enfrentamento aos assédios funcionais na administração pública;
- Simpósio pós-colheita de grãos do MS - Tecnologia e Qualidade na Armazenagem;
- Controladores Lógicos Programáveis - CLPS;
- Operação de drones: Enterprise Drive Essentials;

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

- Congresso Nacional de Orçamento e Formação de Preços de Obras Públicas;
- Encontro Nacional de Superintendentes com palestra de liderança;
- Seminário Internacional de Gerenciamento de Projetos;
- Orientações Práticas para aplicar a nova Lei de Licitações;
- Encontro Nacional dos Auditores da Conab - ENAUD - 2024;
- Acidentes de trabalho;
- Seminário de integração entre universidades, institutos Federais e Conab: Diálogos sobre Formação em Compras Governamentais da Agricultura Familiar - 2024.
- Parceria do Criar Integridade.

Destaca-se a participação da Conab em treinamentos internacionais como:

- Congresso Latino Americano de Histórica Econômica - CLAIDE, realizado no Uruguai.
- Granos SAC - Latino América - 2024, realizado na Bolívia.

Além da aquisição de licenças anuais para o uso de plataforma de cursos em diversas temáticas (Alura), em especial na área de tecnologia da informação.

A capacitação na Conab possui ações de desenvolvimento contínuas, especialmente as ofertadas pela Universidade Corporativa Conab – UniConab. Os principais cursos realizados pela plataforma UniConab foram:

- RLC - Regulamento de Licitações e Contratos;
- Mapeamento Manual de Áreas Agrícolas utilizando QGIS;
- Atualização para Fiscais do PSR;
- Palestras de Disseminação de Conhecimento;
- Programa de Formação Contínua em Gestão de Pessoas para a liderança da Conab e futuros líderes;
- Paternidade Reaponsável;
- Curso de Formação em CIPA;

- Treinamento Sistema Saagra;
- Cadastro de Armazéns;

O Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Conab – CDRH em Brasília-DF sediou diversos treinamentos presenciais, entre eles destacamos:

- Encontro Nacional de Superintendentes 2024;
- Oficinas de Planejamento Estratégico;
- Programa de Formação em Liderança com foco em Inteligência Relacional;
- 1º Encontro Nacional de Gerentes das Unidades Armazenadoras da Conab;
- Encontro Nacional de Conselheiros e Administradores da Conab;

Outro grande foco de treinamentos realizados foram os cursos gratuitos ofertados pela Escola Virtual.Gov – EV.G, o ambiente de cursos a distância da Escola Nacional de Administração Pública – Enap, divulgados ao corpo funcional pela intranet e e-mail.

Planejou-se a ampliação da atuação da área por meio da oferta de cursos aos produtores rurais, associações e cooperativas. Para tanto, estão em execução pela Conab alguns Termos de Execução Descentralizada com Institutos Federais e Universidades para que apoiarão os processos de capacitações e aprimoramento institucional da Companhia e promover pesquisa, formação, organização e acompanhamento de grupos de agricultores e agricultoras familiares e comunidades tradicionais, em situação de vulnerabilidade econômica e social.

As principais parcerias foram firmadas com o Instituto Federal do Maranhão - IFMA, Instituto Federal do Piauí - IFPI, Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT e Universidades Federais do Vale do São Francisco – UNIVASF e de Pelotas – UFPel-RS. Os objetivos focam na capacitação de empregados e de participantes dos programas institucionais da Conab como o PAA e o PGPM e também o aprimoramento institucional da empresa com trabalhos relativos à Pesquisa de Clima, Planejamento Estratégico, Plano de Cargos, Carreiras e Salários e etc.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

Fundo de Seguridade - Cibrius

Quanto aos fundos de seguridade, no que tange ao valor médio global referente à previdência complementar, posição em 31/12/2024:

MATRIZ, CEDIDOS SUREGS	CIB/PREV PLANO CONAB	CIB/PREV CONABPREV 13º SALÁRIO	CIBRIUS CONABPREV	CIBRIUS PATRONAL	CIB/ CONTR. VOLUNTÁRIA	PROVENTOS FOPAG
CEDIDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
MATRIZ	32.951,43	23.413,35	9.454.128,66	9.468.079,33	9.500,00	206.153.677,94
AMAZÔNIA	0,00	1.290,95	485.929,61	487.220,56	0,00	13.891.188,31
MINAS GERAIS	0,00	3.455,41	1.411.467,50	1.414.922,91	0,00	32.117.445,13
GOIÁS	0,00	4.092,77	1.837.268,72	1.841.361,49	4.000,00	53.227.613,59
SÃO PAULO	0,00	761,85	270.947,33	271.709,18	0,00	10.458.371,60
PERNAMBUCO	0,00	4.001,17	1.894.754,46	1.898.755,63	15.740,20	38.269.392,76
PARÁ	0,00	1.609,94	696.588,42	698.198,36	0,00	13.711.171,11
RIO DE JANEIRO	64.204,67	1.346,36	617.623,70	683.174,73	10.200,00	22.840.737,56
RIO GRANDE DO SUL	0,00	1.783,14	777.444,36	779.227,50	0,00	12.835.925,53
PARAÍBA	0,00	1.625,05	699.878,09	701.503,14	0,00	22.154.081,79
ESPÍRITO SANTO	0,00	1.599,01	834.842,21	836.441,22	12.000,00	17.501.724,92
CEARÁ	0,00	3.782,62	1.681.024,56	1.684.807,18	0,00	41.644.144,60
PARANÁ	0,00	1.938,15	969.107,36	971.045,51	0,00	18.921.552,09
SANTA CATARINA	0,00	1.015,86	507.872,75	508.888,61	0,00	8.872.830,85

MATRIZ, CEDIDOS SUREGS	CIB/PREV PLANO CONAB	CIB/PREV CONABPREV 13º SALÁRIO	CIBRIUS CONABPREV	CIBRIUS PATRONAL	CIB/ CONTR. VOLUNTÁRIA	PROVENTOS FOPAG
PIAUÍ	0,00	2.197,67	975.771,88	977.969,55	0,00	26.149.151,57
BAHIA	0,00	2.700,90	1.153.655,15	1.156.356,05	0,00	23.267.499,72
RIO GRANDE DO NORTE	0,00	2.271,30	1.042.919,82	1.045.191,12	0,00	22.146.328,84
MARANHÃO	0,00	1.463,97	628.763,67	630.227,64	0,00	20.616.450,48
MATO GROSSO DO SUL	0,00	1.102,03	470.870,09	471.972,12	0,00	10.907.809,13
MATO GROSSO	0,00	2.081,18	885.462,25	887.543,43	0,00	17.711.918,87
TOCANTINS	0,00	893,13	485.712,43	486.605,56	0,00	10.822.116,83
RONDÔNIA	0,00	796,98	372.452,19	373.249,17	0,00	8.150.784,91
ALAGOAS	25.891,11	1.606,45	773.110,40	800.607,96	0,00	13.295.310,98
RORAIMA	0,00	161,99	115.727,38	115.889,37	0,00	2.923.747,01
ACRE	0,00	53,92	26.909,89	26.963,81	0,00	3.154.048,19
AMAPÁ	0,00	120,60	40.280,24	40.400,84	10.000,00	2.219.506,51
DISTRITO FEDERAL	0,00	926,83	417.043,71	417.970,54	0,00	9.569.090,79
SERGIPE	0,00	630,15	240.398,52	241.028,67	0,00	5.514.914,56
TOTAL	123.047,21	68.722,73	29.767.955,35	29.917.311,18	61.440,20	689.048.536,17

Fonte: Digepe/Conab (2024).

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

Benefícios

RESUMO MATRIZ E SUREGs - CUSTO MENSAL DOS BENEFÍCIOS ACT CONAB – ANO 2024												
MESES	AUXILIO TITULAR PORTADOR NECESSIDADE ESPECIAL	AUXILIO PORTADOR DE ENFERMIDADE GRAVE	AUXILIO DEPENDENTE COM DEF. E DOENÇAS	AUXILIO ALIMENTAÇÃO (PORTARIA 133/86 - CLT)	AUXILIO ESCOLA	AUXILIO FUNERAL FALECIMENTO DEPENDENTE	AUXILIO FUNERAL FALECIMENTO EMPREGADO	AUXILIO CRECHE	AUXILIO TRANSPORTE EM PECUNIA	AUXILIO TRANSPORTE CARTÃO MAGNÉTICO	PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR - PAT	TOTAL
Janeiro	R\$ 204.569,81	R\$ 8.472,00	R\$ 236.204,47	R\$ 3.318.446,14	R\$ 68.069,31	R\$ 26.954,73	R\$ 28.959,44	R\$ 142.714,07	R\$ 553.783,37	R\$ 24.807,79	R\$ 2.699.956,21	R\$ 7.312.937,34
Fevereiro	R\$ 245.120,98	R\$ 10.684,13	R\$ 288.358,35	R\$ 3.712.961,31	R\$ 82.575,51	R\$ 49.913,57	R\$ -	R\$ 375.871,68	R\$ 571.022,04	R\$ 22.303,78	R\$ 6.816.857,66	R\$ 12.175.669,01
Março	R\$ 241.091,86	R\$ 9.884,00	R\$ 240.834,85	R\$ 3.701.184,51	R\$ 73.491,79	R\$ 57.918,88	R\$ 28.959,44	R\$ 180.959,40	R\$ 762.370,90	R\$ 22.923,18	R\$ 3.928.297,88	R\$ 9.247.916,69
Abril	R\$ 264.113,16	R\$ 9.884,00	R\$ 246.240,20	R\$ 3.699.591,83	R\$ 71.744,52	R\$ 36.199,30	R\$ 21.719,58	R\$ 181.601,10	R\$ 634.820,60	R\$ 20.599,40	R\$ -	R\$ 5.186.513,69
Mai	R\$ 274.828,74	R\$ 9.884,00	R\$ 243.625,69	R\$ 3.687.528,72	R\$ 71.922,43	R\$ 72.398,70	R\$ 21.719,58	R\$ 182.221,41	R\$ 576.677,28	R\$ 21.841,13	R\$ 6.699.195,73	R\$ 11.861.843,41
Junho	R\$ 275.171,86	R\$ 9.884,00	R\$ 239.896,71	R\$ 3.674.824,40	R\$ 70.152,17	R\$ 79.638,46	R\$ 28.959,44	R\$ 182.242,80	R\$ 628.920,50	R\$ 22.400,88	R\$ 3.335.176,47	R\$ 8.547.267,69
Julho	R\$ 282.972,64	R\$ 9.884,00	R\$ 239.553,85	R\$ 3.672.706,13	R\$ 70.944,86	R\$ 72.398,60	R\$ 14.479,72	R\$ 186.093,00	R\$ 615.708,63	R\$ 22.713,05	R\$ 3.336.452,17	R\$ 8.523.906,65
Agosto	R\$ 297.330,91	R\$ 9.884,00	R\$ 242.339,82	R\$ 3.667.359,35	R\$ 70.845,77	R\$ 86.878,32	R\$ 14.479,72	R\$ 186.093,00	R\$ 615.183,57	R\$ 20.389,23	R\$ 3.325.587,29	R\$ 8.536.370,98
Setembro	R\$ 300.245,82	R\$ 9.884,00	R\$ 251.254,92	R\$ 3.656.855,25	R\$ 70.845,77	R\$ 86.878,32	R\$ -	R\$ 188.018,10	R\$ 635.805,96	R\$ 20.665,75	R\$ -	R\$ 5.220.453,89
Outubro	R\$ 298.745,81	R\$ 9.884,00	R\$ 250.783,61	R\$ 3.646.424,05	R\$ 70.845,77	R\$ 79.638,46	R\$ -	R\$ 190.584,90	R\$ 544.626,97	R\$ 14.864,48	R\$ 6.621.547,45	R\$ 11.727.945,50
Novembro	R\$ 306.289,47	R\$ 8.472,00	R\$ 248.211,91	R\$ 3.630.383,77	R\$ 70.647,60	R\$ 28.959,44	R\$ 14.479,72	R\$ 191.226,60	R\$ 582.900,96	R\$ 19.363,15	R\$ 3.301.315,36	R\$ 8.402.249,98
Dezembro	R\$ 330.681,81	R\$ 9.884,00	R\$ 253.013,08	R\$ 3.611.321,14	R\$ 68.170,48	R\$ 57.918,88	R\$ 7.239,86	R\$ 193.151,70	R\$ 562.379,28	R\$ 12.734,95	R\$ 3.293.695,60	R\$ 8.400.190,78
TOTAL	R\$ 3.321.162,87	R\$ 116.584,13	R\$ 2.980.317,46	R\$ 43.679.586,60	R\$ 860.255,98	R\$ 735.695,66	R\$ 180.996,50	R\$ 2.380.777,76	R\$ 7.284.200,06	R\$ 245.606,77	R\$ 43.358.081,82	R\$ 105.143.265,61
VALOR MÉDIO GLOBAL	R\$ 276.763,57	R\$ 9.715,34	R\$ 248.359,79	R\$ 3.639.965,55	R\$ 71.688,00	R\$ 61.307,97	R\$ 15.083,04	R\$ 198.398,15	R\$ 607.016,67	R\$ 20.467,23	R\$ 3.613.173,49	R\$ 8.761.938,80

Fonte: DigeP/Conab (2024).

PERCENTUAL DE CADA GRUPO DE BENEFÍCIOS NO VALOR GLOBAL	
AUXILIO TITULAR PORTADOR NECESSIDADE ESPECIAL	3,16%
AUXILIO PORTADOR DE ENFERMIDADE GRAVE	0,11%
AUXILIO DEPENDENTE COM DEF. E DOENÇAS	2,83%
AUXILIO ALIMENTAÇÃO (PORTARIA 133/86 - CLT)	41,54%
AUXILIO ESCOLA	0,82%
AUXILIO FUNERAL FALECIMENTO DEPENDENTE	0,70%

PERCENTUAL DE CADA GRUPO DE BENEFÍCIOS NO VALOR GLOBAL	
AUXILIO FUNERAL FALECIMENTO EMPREGADO	0,17%
AUXILIO CRECHE	2,26%
AUXILIO TRANSPORTE EM PECUNIA	6,93%
AUXILIO TRANSPORTE CARTÃO MAGNÉTICO	0,23%
PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR - PAT	41,24%

Fonte: DigeP/Conab (2024).

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

Serviço de Assistência à Saúde - SAS 2024

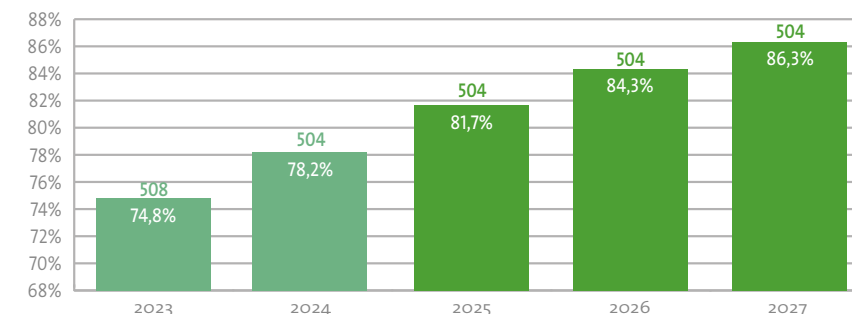
GASTOS SAS 2024 - (R\$) MÊS	
COMPETÊNCIA	VALORES EMPENHADOS SAS
Janeiro	R\$ 6.361.190,83
Fevereiro	R\$ 4.058.504,52
Março	R\$ 3.680.789,79
Abril	R\$ 7.095.153,18
Mai	R\$ 6.748.765,35
Junho	R\$ 6.371.854,05
Julho	R\$ 4.305.148,78
Agosto	R\$ 6.919.084,95
Setembro	R\$ 4.538.747,48
Outubro	R\$ 5.549.239,56
Novembro	R\$ 5.048.594,55
Dezembro	R\$ 3.417.135,76
TOTAL	R\$ 64.094.208,80

Fonte: Digepe/Conab (2024).

Quadro de empregados nas Unidades Armazenadoras

No levantamento realizado para o exercício, verificou-se que a rede armazenadora possui 504 empregados. Em relação a faixa etária, o atual panorama demonstra que 78,2% dos empregados lotados nas UAs possuem idade superior aos 60 anos, limitando a execução de uma série de operações, conforme determinado na legislação trabalhista vigente.

Categoria dos riscos operacionais

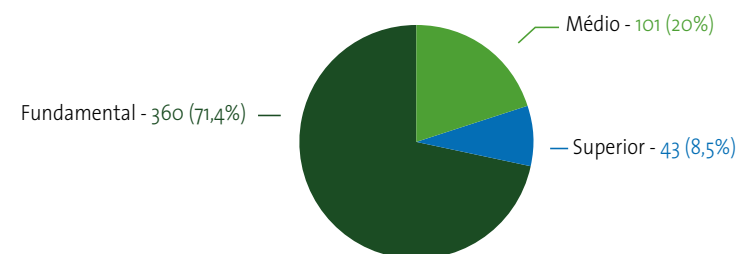


Nota: os anos de 2025, 2026 e 2027 são previsões caso não haja nenhuma mudança no quadro de pessoal lotados nas UAs.

Fonte: Conab (Sudep/Gecar), 2024

Em relação a distribuição da força de trabalho na rede armazenadora composta por 64 Unidades Armazenadoras, somente 12 UAs (19,0%) possuem 3 ou menos empregados. Na análise dos cargos, somente 8,5% dos empregados nas UAs são de nível superior, seguidos de 20,0% de nível médio e 71,5% de nível fundamental.

Categoria dos riscos operacionais



Fonte: Conab (Sudep/Gecar), 2024

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

2.8. JURÍDICO E CORREICIONAL

A Companhia Nacional de Abastecimento é uma empresa estatal federal de grande porte, de acordo com a Portaria SEST/MGI Nº 4.376, de 25 de junho de 2024. Considerando sua receita operacional bruta, sua presença em todas as Unidades da Federação no país, não só nas capitais, mas, também, no interior, e o volume de empregados da estatal, há uma grande quantidade de demandas, sejam trabalhistas, sejam cíveis, estando em curso cerca de 5 mil ações acompanhadas pela área jurídica da Companhia. Nesse cenário, a Conab obteve êxito em 69,03% das ações, sendo que, na seara cível, o percentual de sucesso é de 74,19% das vezes. No que toca à área trabalhista, a Conab obteve êxito de 59,95% dos processos.

A Corregedoria-Geral manteve a sua eficiência apuratória, a par da diminuição dos processos instaurados, reflexo de um melhor filtro preventivo e de admissibilidade quanto aos casos que efetivamente requerem a atuação disciplinar. Com fundamento nos princípios da eficiência e do interesse público também é fomentada, sempre que possível, a utilização de meios não burocráticos de resolução de conflitos e irregularidades como a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), mecanismo não coercitivo de solução utilizado nos casos de infração disciplinar de menor potencial ofensivo e regulamentado pela Portaria Normativa n.º 27/2022 da Controladoria-Geral da União. Ao todo, em 2024, foram aplicadas 80 medidas disciplinares, o equivalente a 42% em relação à totalidade de processos. Dessas medidas, destaca-se a celebração de 64 TACs, ou seja, 80% do total implementado; 6 advertências, 2 demissões e 8 suspensões.

2.9. INVESTIMENTOS

Os investimentos da Conab estão dispostos no seu “Plano de Investimentos”, documento, constituído por meio de um roteiro operacional, financeiro e por ações estratégicas e serve como orientador para manter a conformidade das ações e avanços, como dispõe nas suas ações de investimento. O escopo do documento são os dispêndios de capital que resultem em retorno, abrangendo também, reformas e demais aparatos de ordem administrativa.

Inicialmente, o orçamento aprovado para a Conab de R\$ 22.779.620,00 para a ação orçamentária 2000 (Administração da Unidade) e de R\$ 4.400.000,00 para a ação orçamentária 20Y7 (Desenvolvimento do Abastecimento Agroalimentar). No entanto, após alterações ocorridas durante o ano de 2024 o valor para ação orçamentária 2000 (Administração da Unidade) foi atualizado para R\$ 23.555.370,00.

Cabe esclarecer que também foi investido o valor de R\$ 3.200.200,00 por meio de Termos de Execução Descentralizadas (TED) para adquirir equipamentos visando capacitar o pequeno agricultor.

Assim, apresenta-se abaixo o quadro resumido acerca do orçamento de 2024 nas ações 2000 e 20Y7:

AÇÃO	PLANO DE INVESTIMENTOS	EXECUTADO
2000	R\$ 23.555.370,00	R\$ 23.250.081,86
20Y7	R\$ 4.400.000,00	R\$ 4.277.189,55

Fonte: Conab (2024).

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FORÇA DE TRABALHO

Detalhamento da Execução Capital

Ação Governo:2000: ADMINISTRACAO DA UNIDADE
Órgão UGE: 22211:COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

NATUREZA DESPESA DETALHADA	VALORES
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	11.891.791,92
TED – TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA	3.200.200,00
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	3.075.000,00
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	1.469.230,00
EQUIPAMENTOS DE TIC - SERVIDORES/STORAGE	1.323.000,00
MOBILIARIO EM GERAL	584.669,20
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	486.891,73
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	322.063,93
VEICULOS DIVERSOS	267.346,66
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	167.236,29
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	164.042,74
AERONAVES	87.300,00
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	66.458,66
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	42.001,64
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	31.253,88
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	19.297,45
EQUIPAMENTOS DE TIC - TELEFONIA	15.380,00
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	12.300,00
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	8.839,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	6.680,00
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	3.199,00
AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	2.964,00
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	2.611,76
MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	324,00
TOTAL	R\$ 23.250.081,86

Fonte: Conab (2024).

20Y7:DESENVOLVIMENTO DO ABASTECIMENTO AGROALIMENTAR
Órgão UGE: 22211:COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO

NATUREZA DESPESA DETALHADA	VALORES
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	2.311.945,38
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	719.830,23
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	355.544,19
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	333.625,53
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	236.044,29
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	205.000,00
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	59.375,30
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	21.056,66
EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT.VIG.AMBIENTAL	15.577,97
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	7.386,00
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	4.995,00
EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	3.510,00
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	3.000,00
EQUIP. E MAT. PERMANENTE - PAGTO ANTECIPADO	299,00
TOTAL	R\$ 4.277.189,55

Fonte: Conab (2024).

CAPÍTULO 3

DESEMPENHO CORPORATIVO



3. DESEMPENHO CORPORATIVO

3.1. INTELIGÊNCIA AGROPECUÁRIA

A compreensão das questões acerca da agropecuária, do abastecimento, da segurança alimentar e nutricional é essencial para a tomada de decisões por diversos fatores, sendo que suas ações refletem diretamente naquilo que é mais importante aos seres humanos: a alimentação. A Companhia se destaca na geração de inteligência e compartilha dos conhecimentos da agropecuária com regularidade.

A Conab preocupa-se com a oferta de alimentos e tradicionalmente realiza levantamentos e avaliação da produção de grãos, cana-de-açúcar e café. Para tanto, utiliza ferramentas de análise estatística, pacote tecnológico, monitoramento agrometeorológico e espectral, acompanhamento das previsões climáticas, pesquisa de campo, levantamento objetivo de produtividade, modelos preditivos e mapeamento das áreas agrícolas.

O ano de 2024 foi marcado por eventos extremos como as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul e as queimadas, principalmente nas regiões Sudeste e Norte, que impactaram a produção agrícola nacional. Nesse sentido, a Conab realizou diversas atividades de monitoramento de impactos, que resultaram na disponibilidade de informações e conhecimento acerca da oferta de alimentos do país.

Em termos de publicações acerca da produção de grãos, café e cana-de-açúcar, a Conab elaborou 32 boletins de periodicidade mensal de acompanhamento agrícola e monitoramento agrometeorológico das safras durante todo ciclo produtivo. Também disponibilizou 52 relatórios semanais de Progresso de Safra, apresentando informações de semeadura e colheita além dos estágios fenológicos das lavouras das principais culturas.

Foram realizadas atividades de mapeamento de áreas cultivadas com base na interpretação e classificação visual de imagens de satélite, inclusive de alta resolução espacial e temporal, estimados por regressão linear e aprendizado de máquina e pontos georreferenciados de lavouras de arroz irrigado, algodão, café cereais de inverno e milho com publicação no Portal de Informações da Conab.

A Conab aderiu ao Programa Brasil MAIS, possibilitando o acesso às imagens de satélites diárias e de alta resolução, com vistas ao uso da geotecnologia

principalmente no levantamento de acompanhamento da safra agrícola.

No âmbito internacional, a Conab é a representante do Grupo de Observação da Terra (Global Agricultural Monitoring - Geoglam) em que são compartilhadas informações sobre as condições das lavouras de soja, milho, trigo e arroz. Neste contexto, foram realizadas 10 reuniões virtuais e disponibilizadas informações que contribuíram com a elaboração de 10 boletins do Sistema de Informações do Mercado Agrícola (Agricultural Market Information System - AMIS).

Por ser essencial na gestão do abastecimento alimentar, os custos de produção elaborados, analisados e divulgados pela Conab subsidiam a elaboração, execução e avaliação de políticas públicas. Essas informações retratam os pacotes tecnológicos da agropecuária brasileira e são parte fundamental na definição da renda bruta e líquida do produtor rural, bem como fonte de subsídio para o crédito rural.

Durante o ano de 2024 foram realizados levantamentos de custos de produção da agropecuária relacionados à da agricultura familiar, empresarial e da sociobiodiversidade, a fim de apurar os coeficientes técnicos dos pacotes tecnológicos em diversas Unidades da Federação. Além disso, foram realizadas atualizações por meio de pesquisas de preços pagos pelos produtores com o objetivo de acompanhar a evolução dos custos agrícolas.

A Conab participou da Câmara Temática de Insumos Agropecuários – CTIA do Ministério da Agricultura e Pecuária, composta por órgãos e entidades do setor público e privado e de duas Oficinas Interministeriais de Aprimoramento da PGPMBio, ocorridas no Acre e em Minas Gerais, nas quais foram analisadas propostas de aprimoramento e fortalecimento das políticas públicas relacionadas à sociobiodiversidade.

Os custos de produção realizados pela Conab são respeitados dada a sua expertise e procedimentos metodológicos consolidados. O Banco do Brasil, da mesma forma, possui capilaridade e conhecimento adquirido na elaboração dos custos da produção agrícola. O acordo firmado entre as duas instituições favorece a junção de esforços no sentido de complementariedade, aprimoramento e qualificação desse importante instrumento.

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

O acompanhamento de preços é um indicador fundamental para a análise do mercado agropecuário e subsidia decisões do Governo Federal. A Conab realiza as pesquisas de preços de produtos agropecuários, tomando por base metodologia que suporta os processos e os resultados publicados.

A Conab tem procedimento contínuo de análise e avaliação da sua base de dados, se preocupando também com a qualificação das atividades de pesquisas de preços, inclusive, com a realização de treinamentos de pessoal e atualização de normativos. Destacam-se duas situações relevantes no exercício de 2024.

A primeira foi a substituição das micro e mesorregiões pelas regiões imediatas e intermediárias, considerando as decisões tomadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e as implicações dessas alterações nas bases de dados da Companhia. A atualização se dará a partir de janeiro de 2025, inclusive, com a introdução de novos métodos de pesquisa e ponderação de preços.

A segunda situação teve origem nos impactos de preços de arroz em nível nacional ao consumidor, face os eventos climáticos extremos ocorridos no estado do Rio Grande do Sul, que concentra 70% da rizicultura nacional. Foi necessária concentração de esforços no acompanhamento do preço do arroz em todas as capitais do Brasil, por marca, com registros e avaliação de cerca de mil preços semanais.

No âmbito do acordo de cooperação firmado pela Conab com o Banco do Brasil, em 2024, foi realizado trabalho de compatibilização das séries de preços das instituições a fim de otimizar e qualificar as bases de dados e a eficiência do processo de pesquisa.

A Conab é responsável pelo acompanhamento e pela disponibilização de preços no varejo dos alimentos que compõem a cesta básica de alimentos, na forma do que estabelece o Decreto nº 11.936, de 5 de março de 2024. Diversas atividades foram realizadas no sentido de planejar e organizar os procedimentos técnicos para cumprir a determinação presidencial e entre outros, foi firmado parceria com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – Dieese. A pesquisa terá início a partir de janeiro de 2025.

Durante o ano de 2024, diversos entendimentos foram realizados com intuito de buscar melhorias das informações e conhecimentos acerca da produção de alimentos. Como resultado final desse processo, foram formalizados e continuados os seguintes acordos:

a) iniciou-se a execução da parceria com a Universidade de Brasília (UnB), voltada ao desenvolvimento de uma metodologia para o acompanhamento de safras de produtos orgânicos, agroecológicos e da sociobiodiversidade. No decorrer do ano, foram discutidas a metodologia e a construção do cadastro de informantes para a coleta de dados para aplicação do projeto-piloto previsto para 2025.

b) formalizou-se Termo de Execução Descentralizada, celebrado junto ao o Ministério da Agricultura e Pecuária com o objetivo de aprimorar a metodologia de estimativa de safra de café, utilizando o método objetivo para mensurar a produtividade. Nesse contexto, priorizando a maior região produtora de café (Sudeste), foi formalizada parcerias com o Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) visando estudos de diferentes métodos de cálculo da produtividade, na busca de resultado para melhor qualificar as informações da produção do setor cafeeiro.

c) outro acordo de grande relevância foi firmado com a Universidade Federal de Minas Gerais. Formalizado no final de 2024, o TED prevê o mapeamento de culturas agrícolas e dos sistemas produtivos da sociobiodiversidade no Brasil. Essa parceria também fornecerá à Conab estimativas de demanda por terra e projeções de produção agrícola para os períodos de 2030 a 2050. O espaço de atuação da Universidade será parte da região Sudeste e no Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Os dados contribuirão para a previsão de safras sob cenários de demanda agrícola, políticas públicas, mudanças climáticas e uso da terra.

d) o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) também se tornou parceiro da Conab em 2024. O acordo abrange o mapeamento, por meio de imagens de satélite, das áreas cultivadas com milho primeira safra, arroz irrigado e trigo no Rio Grande do Sul, além do milho primeira e segunda safras e trigo nos estados do Paraná e São Paulo. Um estudo exploratório para as culturas de arroz e feijão nessas regiões também será realizado.

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

e) em 2024, também foi firmado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o Banco do Brasil, cujo objetivo é estabelecer um programa de cooperação e intercâmbio de informações técnico-científicas. Esse programa incluirá atividades de pesquisa, desenvolvimento, treinamento, transferência de tecnologia e divulgação de informações agropecuárias.

f) foi contratada a parceria com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), visando realizar o acompanhamento semanal dos preços de 30 produtos alimentícios em todas as 27 capitais do Brasil, com a disponibilização dos microdados na base da Conab. Esses dados incluem identificação de marcas e estabelecimentos, relatórios mensais analíticos e estudos de preços para subsidiar a construção de índices hortigranjeiros nacionais e estaduais. Essa parceria desempenhará um papel fundamental no monitoramento da cesta básica e no cumprimento do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar.

g) outro projeto de grande relevância para a Conab é o Termo de Execução Descentralizada, celebrado com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Esse projeto está vinculado ao Programa Arroz da Gente e tem como foco a modernização, fortalecimento, expansão e sustentabilidade da produção de arroz pela agricultura familiar. Serão atendidos 36 territórios, com ações que incluem a contratação e capacitação de bolsistas para atuar como Agentes de Acompanhamento Técnico. Esses agentes prestarão assistência direta a agricultores familiares, assentados da reforma agrária, povos indígenas e comunidades tradicionais.

A Conab participou intensamente da elaboração do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar e do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo) 2024-2027. Tais instrumentos levaram a Companhia a manter diversos diálogos com diferentes entidades com o objetivo de adotar procedimentos para a consecução dos planos citados. Além das iniciativas já comentadas, outras estão em processo de negociação que buscam a consolidação do observatório de preços e o acompanhamento da produção agrícola, especialmente da agricultura familiar e da sociobiodiversidade.

3.2. PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

A Conab elaborou e publicou estudos e análises sobre os mercados agropecuários, extrativistas e da sociobiodiversidade. Esses são fundamentais para fortalecer o setor, assegurar renda aos produtores rurais e apoiar a formação de estoques reguladores e estratégicos, que absorvem excedentes e corrigem desequilíbrios de mercado. Além disso, os estudos subsidiam a formulação de políticas agrícolas eficazes, promovendo o abastecimento interno e a segurança alimentar. O material produzido encontra-se divulgado no site da Companhia e no Portal de Informações.

Os materiais analíticos publicados em 2024 compreenderam conjunturas de mercado semanais e mensais, AgroConab, Resumo Executivo de Desempenho de Mercado, Resumos Executivos de Mercado Hortigranjeiro, Boletins Hortigranjeiros, Perspectivas para a Agropecuária e dos Quadros de Oferta e Demanda de grãos e carnes.

A publicação Perspectivas para a Agropecuária – Safra 2024/25 apresentou previsões de área, produção, produtividade e situação de mercado. Divulgada antes do início do plantio, o material auxilia os diversos atores do setor a planejarem suas ações e tomarem decisões com maior segurança.

Os quadros de oferta e demanda abrangeram algodão, arroz, feijão, milho, soja, trigo e carnes (bovina, suína e avícola: frango). Nos quadros de grãos, divulgados mensalmente, foram apresentadas estimativas sobre produção, importação, consumo interno, exportações e estoques finais. Esses quadros também integraram as 12 edições do Boletim de Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos da Conab, acompanhados de análises contextualizadas sobre o abastecimento interno.

Os quadros de proteínas animais, por sua vez, incluíram dados sobre alojamento, rebanho, disponibilidade interna, exportações, importações, população e disponibilidade per capita. Em 2024, foram publicados três quadros de suprimentos (abril, julho e setembro), oferecendo informações essenciais para que o governo e a sociedade compreendam o comportamento desses mercados e tomem decisões fundamentadas.

Além das publicações periódicas, a Conab participou da elaboração do Anuário de Comércio Exterior do Conselho Agropecuário do Sul – CAS. O

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

relatório apresenta os resultados da balança comercial dos países do CAS, detalhando importações e exportações, com separação entre os produtos primários e agroindustriais.

Como parte das ações que objetivam a promoção da segurança alimentar e nutricional da população brasileira, as informações das cestas básicas mensais calculadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE foram acompanhadas sistematicamente, com elas foi elaborado relatório analisando o comportamento dos preços, sazonalidade e diferenças entre os estados.

No âmbito da avaliação de políticas públicas, foi elaborado o artigo “Avaliação de Implementação da PGPMBio – A visão dos Burocratas de Nível de Rua”. O trabalho analisa a percepção dos agentes implementadores da Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade, tomando como base oficina realizada com distintas organizações.

A fim de disseminar conhecimento e promover a troca de experiências do seu corpo técnico, a Conab promoveu 43 reuniões do fórum de debates “Giro de Mercado”, que contou com a participação dos empregados e de convidados de instituições renomadas, como o Banco Central, Ministério da Fazenda, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Inmet e Agência Brasileira de Inteligência. Os analistas da Companhia também participaram das Câmaras Setoriais do Ministério da Agricultura e Pecuária e realizaram apresentações em diversos eventos e seminários sobre a agropecuária brasileira.

No que compete aos estudos internos, direcionados a melhoria e a qualificação das atividades realizadas em 2024 a Conab elaborou: a) desenvolvimento de metodologia amostral, baseada em amostragem estratificada, para definir número de elementos e características dos projetos do PAA a serem amostrados, visando redução na quantidade de visitas; b) diagnóstico do Ambiente Externo (PESTEL), para que a Conab incorpore em suas análises de mercado fatores ambientais externos; c) estudo comparativo preços atacado e varejo para aprimoramento da definição dos preços de abertura do leilões realizados pela Conab.

3.3. FORMULAÇÃO E EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS

A Conab tem o papel de propor ações governamentais, sejam elas preventivas ou reativas, com vistas a garantir o abastecimento interno e assegurar renda ao produtor rural. Em 2024, a Conab apresentou ao MDA e ao MAPA propostas de atuação nos mercados de arroz e trigo. Para o arroz, as proposições visaram diversificar, estimular e ampliar a produção do grão no país; já para o trigo, o objetivo foi apoiar os produtores que estão enfrentando preços de mercado abaixo do preço mínimo estabelecido pelo Governo Federal. Em consequência foram realizadas operações Aquisições do Governo Federal de trigo no Rio Grande do Sul e lançados os Contratos de Opções de Venda de arroz para os estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Tocantins.

A Conab também atuou intensamente na mitigação dos efeitos adversos gerados pelas enchentes ocorridas no estado do Rio Grande do Sul. No âmbito das ações de proposições de instrumentos de regulação de mercado, a Conab propôs a retirada da Tarifa Externa Comum sobre importação de arroz, até o final de 2024. O intuito foi reduzir o referencial de formação de preços no mercado orizícola brasileiro e gerar um arrefecimento no cenário de alta dos preços nos elos da cadeia produtiva do arroz.

Outra proposição no contexto de ajuda emergencial para o RS, foi a doação à pequenos produtores, de até 100 mil toneladas de milho dos estoques públicos governamentais. O estado é um grande produtor de aves suínos, e, dada a forte dependência do abastecimento de milho, a medida configurou importante apoio aos produtores que enfrentam dificuldades de reestabelecimento frente à tragédia ocorrida no estado.

No eixo das operações, foram definidos índices e parâmetros que foram utilizados na execução das políticas públicas de comercialização e abastecimento realizadas pela Conab. Foram elaborados 60 pareceres técnicos estabelecendo o preço de abertura dos leilões eletrônicos de compra e de venda de produtos como milho, sacaria, alimentos da cesta básica; 24 ofícios definindo os preços a serem praticados no Programa de Venda em Balcão (ProVB); 24 Manuais de Operação da Conab – Sobre taxa, que serve

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

como base para a definição da tarifa cobrada pela Conab durante o armazenamento de produtos de terceiros em suas Unidades Armazenadoras e realizadas mensalmente análises de mercados e definidos os respectivos bônus dos 40 produtos que fazem parte da pauta do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar – PGPAF.

No contexto de revitalização das prioridades governamentais voltadas à proteção socioambiental e ao combate às mudanças climáticas, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) formalizam uma parceria estratégica. O Acordo de Cooperação Técnica (ACT) visa integrar esforços para a valorização da sociobiodiversidade, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida dos Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) em áreas protegidas.

A parceria se fundamenta na complementaridade das atribuições dos dois órgãos: a Conab, com sua expertise em políticas de abastecimento e comercialização, e o ICMBio, responsável pela gestão de Unidades de Conservação (UCs). Por meio do ACT, busca-se:

- Promover a segurança alimentar e nutricional em áreas de conservação;
- Facilitar o acesso dos PCTs às políticas públicas de apoio à produção e comercialização;
- Estimular o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre as instituições;
- Fortalecer a economia local e a conservação da biodiversidade.

Os principais beneficiários do instrumento são os PCTs residentes em áreas sob gestão do ICMBio. A cooperação pretende ampliar o impacto das políticas públicas, gerando inclusão social, sustentabilidade ambiental e econômica, além de assegurar a proteção da biodiversidade.

Com benefícios significativos para ambas as instituições e para a sociedade, ao colaboração fortalece o papel da Conab e do ICMBio na implementação de políticas integradas, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a sociobiodiversidade.

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi reinstituído por meio da Medida Provisória nº 1.166, de 22 de março de 2023, a qual foi regulamentada pelo Decreto nº 11.476, de 06 de abril de 2023. Posteriormente, a referida MP foi convertida na Lei nº 14.628, de 20 de julho de 2023, a qual foi regulamentada pelo Decreto nº 11.802, de 28 de novembro de 2023.

Dentre os propósitos de atuação da Conab está a execução de políticas públicas que contribuem para a regularidade do abastecimento e para potencializar a renda do produtor rural. Desde o ano de 2003, a Conab operacionaliza o PAA com recursos repassados por Órgãos Federais por meio formalização de Planos de Trabalho ou outro instrumento.

Atualmente são executadas, pela Conab, as seguintes modalidades do PAA: Compra com Doação Simultânea (CDS), Compra Direta (CDAF), Apoio à Formação de Estoques e Compra Institucional.

Em referência ao ano de 2024, 4 Planos de Trabalho foram formalizados com o MDS para atendimento às suas diversas demandas, a saber:

1. Plano de Trabalho nº 01/2024 - para atendimento às Emendas Parlamentares;
2. Plano de Trabalho nº 02/2024 - aquisição de alimentos da agricultura familiar e sua distribuição gratuita, com recursos oriundos da ação orçamentária 2798 - Aquisição e Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar para Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, do exercício de 2024;
3. Plano de Trabalho nº 06/2024 - atendimento de demandas no contexto da calamidade pública no estado do Rio Grande do Sul, segundo Medida Provisória nº 1.218/2024, com recursos oriundos da ação orçamentária 2798, do exercício de 2024, e
4. Plano de Trabalho nº 08/2024 – aquisição via PAA para atendimento de demandas no contexto da crise climática que afeta a Amazônia Legal, segundo Medida Provisória nº 1.258/2024, com recursos oriundos da ação orçamentária 2798, do exercício de 2024.

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Por modalidade, os valores operacionalizados pela Conab, em 2024, foram os seguintes:

1. Modalidade Compra com Doação Simultânea: com um montante de R\$232 milhões, dos quais, pouco mais de R\$ 37 milhões são referentes às Emendas Parlamentares, mais de R\$ 40 milhões tendo como destino as cozinhas solidárias e comunitárias, além de quase R\$ 20 milhões em aquisições exclusivas de materiais propagativos;
2. Modalidade Compra Direta: o valor abrangeu pouco mais de R\$ 72 milhões, e
3. Modalidade Compra Institucional: as aquisições abrangeram mais de R\$ 500 mil.
4. Impostos e operacional mais de R\$ 5 milhões

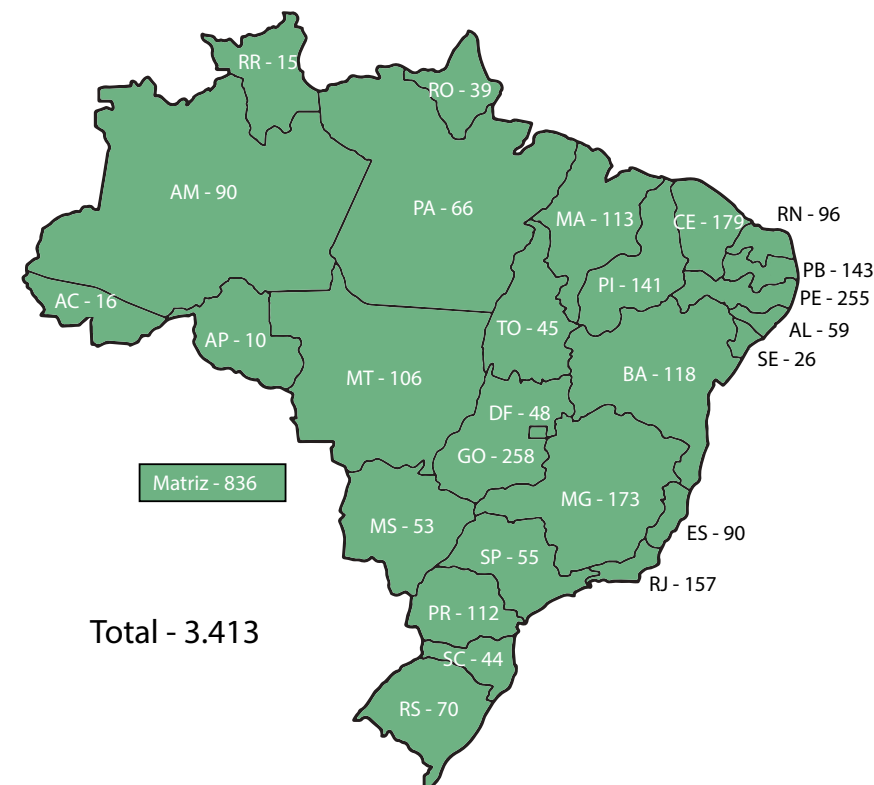
O valor total investido em 2024, R\$ 310 milhões de reais (305 aquisições + 5 de impostos e operacional), possibilitará a comercialização de 38 mil toneladas de alimentos produzidos por 21 mil beneficiários fornecedores, distribuídos em mais de 575 municípios e organizados em cooperativas ou associações, envolvendo mais de 800 CNPJs.

Sobre a distribuição dos recursos em 2024, a Figura 1 ilustra os dados.

Somando todas as modalidades operacionalizadas em 2024 (CDS, CDAF e CI) o perfil específico declarado pelos beneficiários fornecedores, proporcionalmente, está composto por: 14% de Povos e Comunidades Tradicionais – PCTs (agroextrativistas 3,8%, povos indígenas 1,4%, pescadores 5,5% e quilombolas 3,2%) e 33% de assentados.

No ano de 2024, destacaram-se as operações por meio da modalidade CDS, que envolveu cerca de 232 milhões de reais. Essa modalidade tem, em suas características, a diversidade de produtos da agricultura familiar que podem ser adquiridos e doados à diferentes unidades receptoras para garantir uma alimentação saudável aos seus usuários. Desta forma, em 2024 os

Figura 1 - Distribuição dos recursos em 2024



Fonte: Conab (2024).

contratos de CDS para entrega às unidades receptoras englobaram mais de 370 tipos de produtos, com destaque para frutas, legumes, verduras, grãos, raízes e tubérculos, totalizando 60% das aquisições.

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Uma das principais unidades receptoras (UR) da CDS em 2024, foram as cozinhas solidárias, que tiveram 108 projetos específicos totalizando em 40 milhões de reais, para entrega de mais de 3 mil toneladas de alimentos, em cerca de 194 cozinhas. Além dos projetos específicos para entrega às cozinhas solidárias, elas também estão presentes nos outros projetos de CDS e nas Compras Diretas. Ao final, cerca de 255 Cozinhas Solidárias irão receber alimentos do PAA, referentes as contratações de 2024.

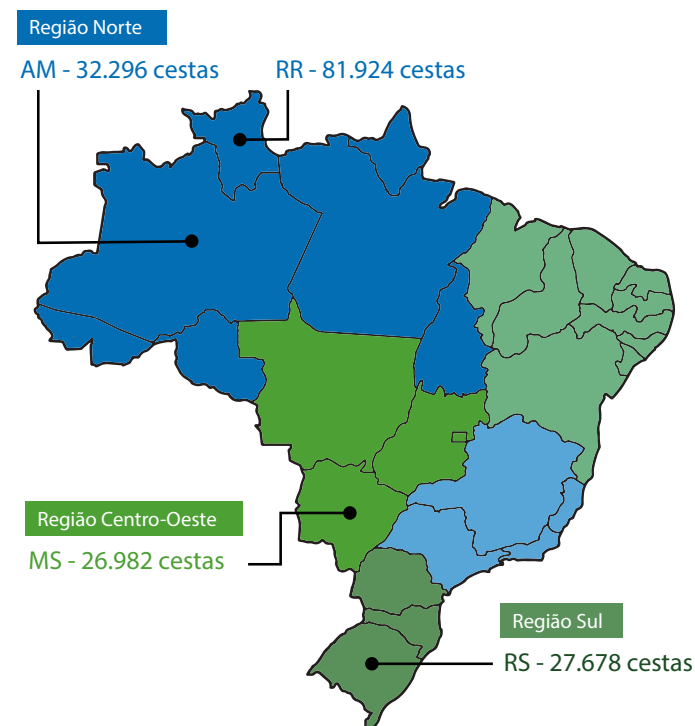
Na operacionalização da modalidade CDS houve a contratação de mais de 790 projetos distribuídos em mais de 535 municípios e também envolveu mais de 740 CNPJs. Nesse panorama da CDS foram adquiridas cerca de 29 mil toneladas de produtos, fornecidos por cerca de 17 mil agricultores, dos quais 55% estão inseridos no CADÚnico, 66% são mulheres, 11% são jovens, 14% são PCTs e 20% são assentados. Dos produtos adquiridos, 3% são caracterizados como produtos orgânicos.

Ao final dos dois primeiros anos da volta do PAA, cabe expor os resultados condensados de 2023/2024, a saber:

- Foi alcançada a marca de 1 bilhão de reais em aquisições com mais de 130 mil toneladas de alimentos;
- Mais de 2.780 organizações da agricultura familiar participantes, em mais de 1.320 municípios presentes em todas os estados do país, apresentados na Figura 2, ao lado.

Desta forma, a eficácia dos resultados acima expostos também foi possível devido à expertise e à credibilidade da Conab, empresa que trabalha ininterruptamente para que as ações do PAA cumpram com seus impactos socialmente positivos, dentre eles a promoção de renda ao produtor rural e a segurança alimentar e nutricional.

Figura 2 - Resultados condensados de 2023/24



Fonte: Conab (2024).

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM

A Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) é uma importante ferramenta do Ministério da Agricultura e Pecuária, para diminuir oscilações na renda dos produtores rurais e assegurar remuneração mínima, atuando como balizadora da oferta de alimentos, incentivando ou desestimulando a produção e garantindo a regularidade do abastecimento nacional.

A Conab responde pela execução da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), que exerce papel relevante nas decisões de plantio do produtor, permitindo a redução das oscilações de preços, típicas do mercado agrícola. Tal política foi criada para dar suporte ao produtor nas situações em que os preços de mercado caem a níveis que tragam prejuízos para o setor, devendo o governo intervir em momentos de reais dificuldades e sair do mercado assim que as condições estiverem recuperadas.

Em 2024, foram elaboradas propostas de preços mínimos para os 42 produtos da PGPM e para os 17 produtos da Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade - PGPMBio, referentes às safras 2025 e 2024/2025. Os novos preços mínimos foram formalizados por meio das Portarias:

- Portaria Mapa Nº 740, de 28 de novembro de 2024;
- Portaria Mapa Nº 669, de 1º de abril de 2024;
- Portaria Mapa Nº 688, de 4 de junho de 2024;
- Portaria Mapa Nº 700, de 15 de julho de 2024;
- Portaria Mapa Nº 721, de 1º de outubro de 2024;
- Portaria Mapa Nº 750, de 24 de dezembro de 2024.

Apoio à comercialização

Em cumprimento da sua missão institucional e em conformidade com as suas competências estatutárias, em 2024, a Companhia foi demandada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a realizar a equalização de preços, por intermédio dos instrumentos de apoio à co-

mercialização da PGPM, amparados pelo Decreto-Lei nº 79/1966, quais sejam, o Prêmio de Escoamento de Produto (PEP), o Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural e/ou sua Cooperativa (Pepro) e o Contrato de Opção de Venda Pública (COV).

Para tanto foram publicadas ao longo de 2024 as seguintes Portarias Interministeriais, que tiveram por objetivo autorizar o lançamento de leilões públicos das operações de apoio à comercialização e sustentação de renda ao produtor e descentralizar recursos financeiros à Conab:

- Portaria Interministerial MAPA/MF/MPO/MDA nº 15, de 22 de fevereiro de 2024, publicada em 12/03/2024, PEP e Pepro de Borracha, safra 2023/2024, até o limite de de R\$ 70,0 milhões para concessão de apoio à comercialização.
- Portaria Interministerial MAPA/MDA/MF nº 19, de 14 de outubro de 2024, publicada em 17/10/2024, COV de Arroz, safra 2024/2025, até o limite de de R\$ 998 milhões para concessão de apoio à comercialização
- Portaria Interministerial MAPA/MDA/MF nº 20, de 14 de novembro de 2024, publicada em 21/11/2024, complementa a Portaria nº 19, de COV de Arroz para a concessão de apoio à comercialização à Agricultura Familiar.

Foram realizados, pela plataforma do Sistema de Comercialização Eletrônica (Siscoe), leilões públicos de PEP e de Pepro de Borracha, e de COV de Arroz, atendendo às determinações contidas nas portarias interministeriais anteriormente citadas para a concessão de apoio econômico aos produtores rurais e cooperativas de produtores rurais e a garantia da sustentação da renda.

Prêmio de Escoamento de Produto (PEP)

O PEP é uma subvenção econômica concedida àqueles que se disponham a adquirir o produto indicado pelo governo federal, diretamente do produtor rural e/ou sua cooperativa, pelo Valor Preço Mínimo, promovendo seu escoamento para uma região de consumo previamente estabelecida e seguidas as condições previstas no regulamento. É lançado quando o preço de mercado está abaixo do Preço Mínimo e a sua negociação ocorre em leilão público, com o intermédio das Bolsas de Mercadorias, Cereais e/ou de Futuros (BM&Fs) credenciadas.

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro)

O O Pepro é uma subvenção econômica concedida ao produtor rural e/ou sua cooperativa que se disponha a vender seu produto pela diferença entre o valor do Preço Mínimo estabelecido pelo governo federal e o valor do Prêmio Equalizador negociado em leilão público, obedecida a legislação tributária vigente em cada estado da Federação.

Com operação semelhante ao PEP, garante o Preço Mínimo, sendo que a sua principal diferença é o pagamento do prêmio diretamente ao produtor rural. Esse instrumento, lançado quando o preço de mercado está abaixo do Preço Mínimo, é negociado com intermédio das Bolsas e, similarmente ao PEP, desonera o governo de adquirir o produto, viabilizando o seu escoamento para as regiões consumidoras, de modo a complementar o abastecimento.

Tabela Operações de Apoio à Comercialização - PEP e Pepro

AVISO	OPERAÇÃO	PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR DA OPERAÇÃO
12	Pepro	Borracha Natural	6.600.000 KG	5.684.906 KG	R\$ 7.962.670,88
13	PEP	Borracha Natural	4.500.000 KG	10.000 KG	R\$ 14.300,00
20	PEP	Borracha Natural	246.000 KG	234.000 KG	R\$ 285.480,00
21	Pepro	Borracha Natural	10.812.000 KG	5.518.160 KG	R\$ 7.546.077,98
23	PEP	Borracha Natural	1.566.000 KG	254.000 KG	R\$ 302.720,00
24	Pepro	Borracha Natural	10.812.000 KG	5.910.282 KG	R\$ 7.620.938,06
43	Pepro	Borracha Natural	10.812.000 KG	5.478.154 KG	R\$ 6.534.599,52
49	Pepro	Borracha Natural	10.764.400 KG	4.422.416 KG	R\$ 4.343.640,90
TOTAL			27.511.918 KG		R\$ 34.610.427,34

Fonte: Portaria Interministerial MAPA/MF/MPO/MDA nº 15, de 22 de fevereiro de 2024, publicada em 12/03/2024.

Por meio dos instrumentos de apoio à comercialização, PEP e Pepro, foram negociadas para escoamento de 27,5 mil toneladas de borracha, com prêmio total estimado em R\$ 34,6 milhões.

A intervenção ocorreu no mercado da borracha natural, safra 2023/2024, com origem nos estados de Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Tocantins e destino de escoamento para municípios diferentes do local de origem da produção.

Contrato de Opção de Venda (COV)

O Contrato de Opção é uma modalidade de seguro de preço utilizado pelo governo federal para estimular a produção de determinado produto, beneficiando produtores rurais e cooperativas de produtores, cadastrados em uma Bolsa de Mercadorias, Cereais e/ou de Futuros, credenciada, e que não estejam inadimplentes com a Companhia.

O COV contempla todos os produtos definidos pela PGPM, sendo os contratos lançados por decisão das autoridades governamentais, em função das condições de comercialização de cada produto. Seu objetivo é proteger o produtor/cooperativa contra os riscos futuros de queda nos preços de seu produto.

Ocorrendo na modalidade de venda, dá ao beneficiário o direito, mas não a obrigação, de vender seu produto para o governo, ou seja, exercer o contrato, numa data futura, a um preço previamente fixado. Se exercido o contrato, o produto dessa venda, integrará os estoques públicos geridos pela Conab.

O acesso ao COV, assim como o PEP e Pepro, se dá por meio da negociação em leilões públicos, por intermédio das Bolsas de Mercadorias, que mantêm contrato com a Conab.

Objetivando a manutenção da renda dos produtores e o abastecimento, especialmente motivado pelas consequências das ocorrências climáticas na Região Sul do país, o Governo Federal reforçou as ações voltadas à sustentabilidade agrícola com o incentivo da produção de arroz, autorizando e descentralizando recursos para a Conab lançar os leilões de contrato de opção de venda de arroz.

Em 2024 foram negociados 3.396 contratos, o equivalente ao total de 91,6 mil toneladas de arroz, com valor da operação estimado em R\$ 162,18 milhões, com vencimentos de exercício a partir de 30 de julho de 2025. O incentivo à produção de arroz destinou-se aos estados de Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins.

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Tabela Operações de Apoio à Comercialização – COV

PRODUTO	AVISO	UF	OFERTADO EM LEILÃO		PREÇO DE EXERCÍCIO ¹	NEGOCIADO EM LEILÃO		VALOR DO PRÊMIO ² R\$	VALOR PREVISTO ³ DA OPERAÇÃO EM EXERCÍCIO R\$	DATA DE VENCIMENTO DA OPÇÃO DE VENDA
			QUANTIDADE DE CONTRATOS	TONELADAS		QUANTIDADE DE CONTRATOS	TONELADAS			
Arroz	122	RS	7.407	199.989	R\$ 87,62/50 KG	566	15.282	R\$ 8.034,02	R\$ 26.780.176,80	30/08/2025
Arroz	123	MT	2.444	65.988	R\$ 107,86/60 KG	170	4.590	R\$ 2.475,39	R\$ 8.251.290,00	30/10/2025
Arroz	123	TO	1.407	37.989	R\$ 107,86/60 KG	20	540	R\$ 291,22	R\$ 970.740,00	30/10/2025
Arroz	131	MG (AF)	148	3.996	R\$ 107,86/60 KG	20	540	R\$ 291,22	R\$ 970.740,00	30/07/2025
Arroz	131	PR (AF)	370	9.990	R\$ 107,86/60 KG	120	3.240	R\$ 1.747,33	R\$ 5.824.440,00	30/07/2025
Arroz	132	RS (AF)	1.852	50.004	R\$ 87,62/50 KG	50	1.350	R\$ 709,72	R\$ 2.365.740,00	30/08/2025
Arroz	135	RS	6.791	183.357	R\$ 87,62/50 KG	901	24.327	R\$ 12.789,14	R\$ 42.630.634,80	30/08/2025
Arroz	136	MT	2.274	61.398	R\$ 107,86/60 KG	478	12.906	R\$ 6.960,19	R\$ 23.200.686,00	30/10/2025
Arroz	138	RS (AF)	1.802	48.654	R\$ 87,62/50 KG	20	540	R\$ 283,89	R\$ 946.296,00	30/08/2025
Arroz	141	RS	5.890	159.030	R\$ 87,62/50 KG	628	16.956	R\$ 8.914,08	R\$ 29.713.694,40	30/08/2025
Arroz	142	MT	1.796	48.492	R\$ 107,86/60 KG	423	11.421	R\$ 6.159,35	R\$ 20.531.151,00	30/10/2025
TOTAL						3.396	91.692	R\$ 48.655,55	R\$ 162.185.589,00	-

Nota: (1) Valor que o Governo Federal paga
 (2) Valor que o titular do Contrato
 (3) Valor total
 Fonte: Conab (Dirab), 2024.

Merece destaque a inclusão dos produtores da Agricultura Familiar (AF) que puderam participar de forma equitativa nos leilões das operações de COV, tendo em vista que a Portaria Interministerial nº 20 autorizou o lançamento de Avisos específicos para contemplá-los.

Comercialização dos Estoques Públicos e Doações

A experiência iniciada em 2003 tem demonstrado ser necessária a continuidade da ação de atendimento a grupos ou famílias em situação de insegurança

alimentar e nutricional, por meio da doação de produtos alimentícios. Ao encontro disso, visando reforçar as ações públicas de mitigação da fome, como ocorreu com os Yanomami, e atender situações de emergência, como a ocorrida na Região Sul do país, a Conab realizou por meio de leilões públicos, aquisições de produtos alimentícios e cestas prontas para doação.

Foram adquiridos nesses leilões os seguintes alimentos: açúcar, arroz, café, carne bovina, erva mate, farinha de mandioca, farinha de trigo, feijão, fubá de milho, leite de vaca, macarrão, óleo de soja, polvilho e embalagem plástica.

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Tabela Aquisição Produtos Alimentícios - Compra Pública

PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR OPERAÇÃO
Açúcar	121.111 KG	121.111 KG	R\$ 455.383,53
Arroz	601.250 KG	601.250 KG	R\$ 2.712.562,40
Café	9.011 KG	9.011 KG	R\$ 273.139,63
Carne Bovina	92.665 KG	92.665 KG	R\$ 3.254.933,75
Erva Mate	46.815 KG	46.815 KG	R\$ 322.623,18
Farinha de Mandioca	18.022 KG	18.022 KG	R\$ 86.038,83
Farinha de Trigo	73.678 KG	73.678 KG	R\$ 174.853,42
Feijão	88.056 KG	88.056 KG	R\$ 430.264,03
Fubá de Milho	83.398 KG	83.398 KG	R\$ 198.180,32
Leilte de Vaca	140.028 KG	140.028 KG	R\$ 4.279.280,29
Macarrão	138.619 KG	138.619 KG	R\$ 622.707,71
Óleo de Soja	111.618 UN	111.618 UN	R\$ 766.907,93
Polvilho	9.011 KG	9.011 KG	R\$ 51.934,00
"Embalagem Plástica (Capa Fardo)"	140.640 UN	140.640 UN	R\$ 165.556,88

Fonte: Conab (Dirab), 2024.

Além dos alimentos adquiridos separadamente, foram compradas cestas prontas para atender às diversas doações realizadas pela Companhia, incluindo ainda as ações de distribuição realizadas no Rio Grande do Sul, devido às consequências climáticas decorrentes das chuvas intensas.

Tabela Aquisição de Cestas - Compra Pública

PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR OPERAÇÃO
Cesta	215.548 UN	215.548 UN	R\$ 50.779.737,12

Fonte: Conab (Dirab), 2024.

Na mesma linha, para dar acesso a recursos e a oportunidade de forma justa, amparadas pela Portaria Interministerial MDA/MAPA/MF nº 1/2023, foram adquiridas sacaria de polipropileno para acondicionamento do milho

em grãos do Programa de Vendas em Balcão para atendimento aos pequenos produtores e criadores, em diversas regiões desabastecidas.

Tabela Aquisição Sacaria - Compra Pública

PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR OPERAÇÃO
Sacaria de Polipropileno Milho Programa de Vendas em Balcão	3.739.500 UN	3.739.500 UN	R\$ 10.352.051,49

Fonte: Conab (Dirab), 2024.

Por fim, e tão importante quanto às outras ações realizadas em 2024, em parceria com o MDA, a Conab realizou leilões para adquirir sementes de arroz que foram doadas à diversas entidades ligadas à Agricultura Familiar, no Sul do país, região tradicionalmente produtora de arroz, com o objetivo de garantir suprimentos necessários e incentivar a produção sustentável, e minimizar riscos de desabastecimento do grão nos próximos ciclos produtivos.

Tabela Aquisição Sementes de Arroz para Doação - Compra Pública

PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR OPERAÇÃO
Semente de Arroz Plano de Trabalho Nº 36545596/2024, firmado entre a Conab e o MDA"	533.500 KG	533.500 KG	R\$ 2.461.916,01

Fonte: Conab (Dirab), 2024.

Foram adquiridas 533,5 toneladas de sementes via leilões, a quantidade ofertada foi 100% negociada, totalizando o valor de R\$ 2,4 milhões.

Serviço "Leilão Pra Você"

Em 2024, o serviço do "Leilão pra Você" negociou pela plataforma do Sistema de Comercialização Eletrônica (Siscoe) produtos excedentes de pesquisa da unidade Embrapa Arroz e Feijão (GO). Essa negociação em leilões

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

da Conab é resultado do Acordo de Cooperação firmado em 2023, entre as empresas públicas.

Tabela Editais - Leilão pra Você

OPERAÇÃO	PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA	QUANTIDADE NEGOCIADA	VALOR OPERAÇÃO
Venda	Semente de Arroz Embrapa Arroz e Feijão	8.000 KG	8.000 KG	R\$ 8.480,00
Venda	Soja OGM Embrapa Arroz e Feijão	21.000 KG	21.000 KG	R\$ 28.800,00

Fonte: Conab (Dirab), 2024.

Além das ações de comercialização, o suporte e atendimento ao Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais e Demais Agentes (Sican) é outra atividade relevante a ser destacada no período. Ter cadastro no Sican é imprescindível àqueles que têm interesse em participar das políticas públicas ou programas executados pela Conab.

No ano de 2024 apurou-se o quantitativo de 4.614 atendimentos realizados relativos ao suporte do Sican, além de 79.589 consultas realizadas em sistemas internos como Sican e Sircoi, e externos do governo federal, como CADIN, Ceis/CGU e Sicaf, para fins de habilitação dos participantes nos leilões públicos realizados pela Conab.

Aprimoramento dos processos e sistemas operacionais

A gestão das operações de apoio à comercialização de PEP e Pepro foi desafiadora. Primeiro, pelo tempo de ocorrência da última intervenção do governo com esses instrumentos e, segundo, pela evolução dos processos, dos normativos e dos sistemas ocorridos desde então.

Durante a execução dessas operações o volume de atividades seguiu em curva crescente, que motivou, num pequeno espaço de tempo e de recursos humanos, o aprimoramento dos processos e mecanismos voltados ao

aperfeiçoamento dos sistemas, capazes de disponibilizar as informações de forma objetiva e facilitada.

A Companhia contou com a participação e engajamento de diversas equipes tanto das áreas operacionais da matriz e das regionais quanto das equipes de tecnologia da informação, o que resultou em evoluções no sistema que culminará com a sua automatização, o que reduzirá ao máximo a intervenção humana no processo e o tempo utilizado para conferir e finalizar a operação, com o pagamento aos arrematantes.

Dentro desse contexto, a Conab ainda realizou treinamentos à distância, com os públicos interessados em participar nas operações executadas ao longo de 2024 que contou com a participação de Bolsas de Mercadorias, Cereais e/ou Futuros e seus corretores, além das equipes operacionais das regionais, para reciclar as informações quanto às mudanças ocorridas em decorrência do tempo, disseminar o conhecimento para todos os envolvidos e melhorar o aproveitamento e o retorno social e econômico das operações.

As ações implementadas estão em consonância com o fortalecimento do papel da Conab na participação de políticas e programas de governo, principalmente, no que diz respeito à Política de Garantia de Preços Mínimos-PGPM.

Outros Destaques

Rio Grande do Sul

Como parte dos esforços para viabilizar as ações de apoio ao Rio Grande do Sul, após reconhecimento do estado de calamidade pública pela Portaria nº 1.354 de 02 de maio de 2024, foi formada uma força tarefa, organizada com empregados lotados em diversas localidades, da matriz e de outras regionais, deslocados para o estado, a fim de agregar e colaborar com a equipe de empregados da Conab local, para a manutenção das atividades e dos serviços em andamento no setor de operações, com a finalidade de atender o cumprimento da política de preços mínimos de PEP e Pepro de trigo, executada, e do interesse público.

Também vale ressaltar as iniciativas das equipes da matriz e da regional do RS às famílias e instituições para agilizar os cadastros no Sican possibilitando assim o recebimento das cestas de alimentos. Diante da situação cala-

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

mitosa e da urgência em distribuir os alimentos às famílias e instituições necessitadas, foram efetivados 824 (oitocentos e vinte e quatro) registros no Sican diretamente pela Conab, que viabilizaram as doações.

As iniciativas e o apoio permitiram que a qualidade, pontualidade e o senso de urgência das entregas, especialmente de alimentos, fossem mantidos no período mais crítico, a fim de garantir uma necessidade básica da população: a alimentação.

São Paulo

É importante assinalar que foram destacados empregados para colaborar e integrar a equipe da regional em SP, buscando a conclusão dos trabalhos de conferência das operações de PEP e Pepro de Borracha dos leilões executados em 2024. O universo de documentos a serem criteriosamente conferidos, quando do deslocamento de empregados da matriz e de outras regionais, ultrapassava a casa de 6.000 com prazos para serem cumpridos.

O trabalho da equipe iniciou em 22/07/2024 e foi 100% concluído em 30/11/2024, envolvendo, durante o período, 9 (nove) pessoas ao custo total de R\$ 353.219,48.

A iniciativa de enviar a equipe para a regional de SP foi de grande relevância, tendo em vista a tragédia das queimadas que ocorreram a partir da metade do ano em diversas plantações no estado de São Paulo, especialmente as que atingiram os seringais, locais de trabalho de diversas famílias de pequenos agricultores e sangradores.

Plano de Transformação Digital - PTD

No âmbito do Plano de Transformação Digital, eixo: “Interoperabilidade” com o objetivo de promover as integrações dos sistemas transacionais da Companhia com as bases de governo com a finalidade de ampliar e otimizar a prestação de serviços da Conab por meio da transformação digital, em 2024 foram entregues os seguintes resultados:

1. Integração com a base de dados do Ceis/CGU - concluído
2. Integração com a base de dados do Cadin - concluído
3. Integração com a base de dados do CadÚnico – em andamento, com pre-

visão de conclusão até maio/2025.

Contratos de Prestação de Serviços formalizados

1) Contrato de prestação de serviço para o envio de mensagens via SMS (*Short Message Service*) aos diversos interessados em participar das políticas e programas executados pela Conab, cadastrados no Sican. O SMS é utilizado tanto na confirmação do cadastro no Sican, como na divulgação das ações da Companhia.

2) B3 - Brasil, Bolsa, Balcão para a contratação do serviço de registro das operações de contrato de opção de compra e/ou venda, públicos, de produtos agropecuários.

3) Acordo de Cooperação com a Caixa Econômica Federal, na disponibilização de informações sobre os Certificados de Regularidade (CRF) do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A regularidade perante o FGTS é uma das exigências para participação em diversas operações. A integração do sistema da Caixa com o Sican dará maior agilidade na execução e, consequentemente, melhor atendimento para o público beneficiado.

3.4. POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE – PGPMBIO

PGPMBio é um instrumento estratégico que promove a inclusão produtiva das famílias extrativistas, protege a biodiversidade e fomenta o desenvolvimento rural sustentável. Através de subvenção direta, a política compensa os extrativistas quando os produtos são vendidos por preços abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo Federal. Essa medida garante estabilidade e previsibilidade de renda, reduzindo a vulnerabilidade econômica das famílias e impulsionando o desenvolvimento local.

Ao incentivar que as comunidades permaneçam em suas localidades de origem, a PGPMBio preserva culturas, saberes tradicionais e modos de vida, contribuindo para a continuidade de práticas sustentáveis. Além disso, a política desempenha um papel fundamental na conservação dos biomas brasileiros, assegurando a manutenção de serviços ecossistêmicos essenciais, como a regulação climática, qualidade da água e fertilidade do solo.

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Execução da PGPMBio em 2024

A tabela abaixo sintetiza os resultados da Subvenção Direta ao Produtor Extrativista (SDPE) executada no âmbito da PGPMBio. Em 2024 foram beneficiados 7.342 extrativistas, totalizando R\$ 15.191.150,01 em subvenção. No entanto, cabe destacar que o impacto desse apoio aos arranjos produtivos da sociobiodiversidade, sobretudo no que compete ao desenvolvimento rural sustentável e melhoria das condições de vida das famílias, extrapolam os valores aqui apresentados.

Tabela - Execução da PGPMBio por Produto

PRODUTO	TOTAL		
	QUANTIDADE KG	VALOR \$	Nº DE EXTRATIVISTAS
Babaçu (Amêndoa)	2.868.045,76	11.134.291,19	4253
Borracha Natural Extrativista (Cernambi)	169.368,62	680.603,62	442
Buriti (fruto)	6.126,02	4.655,00	3
Juçara (fruto)	54.421,67	96.179,05	18
Mangaba (fruto)	407.178,63	244.672,53	269
Pequi (fruto)	12.179.208,86	1.521.363,41	1595
Pinhão (fruto)	734.048,06	1.117.383,18	459
Umbú (fruto)	1.185.774,93	392.002,03	303
TOTAL	17.604.172,54	15.191.150,01	7.342

Nota: valor líquido: contabiliza apenas uma vez os produtores que acessaram a PGPM-Bio para produtos diferentes.

Fonte: Conab/ Sisbio consolidados até o dia 27/12/2024.

Total Pago em SDPE

O valor total pago aos extrativistas foi de R\$ 15.191.150,01.

Número de Extrativistas Beneficiados

O programa beneficiou diretamente 7.342 extrativistas.

Produtos subvencionados

- Babaçu (Amêndoa)
- Borracha Natural Extrativista (Cernambi)

- Buriti (fruto)
- Juçara (fruto)
- Mangaba (fruto)
- Pequi (fruto)
- Pinhão (fruto)
- Umbú (fruto)

Quantidade de Produtos Subvencionado

Um total de 17,6 mil toneladas (17.604.172,54 kg) de produtos da sociobiodiversidade.

Unidades da Federação contempladas

Acre, Amazonas, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraíba e Piauí.

Uma inovação implementada em 2024 na execução da PGPMBio foi o lançamento do sistema SociobioNet, desenvolvido para facilitar o envio direto, pelos extrativistas, das solicitações de subvenção à Conab. O SociobioNet otimiza o processo de registro e envio de documentos, reduzindo significativamente o tempo necessário para conferência pelas equipes das Superintendências Regionais (Suregs).

O sistema foi projetado para operar de forma off-line, permitindo o preenchimento e a anexação de documentos sem a necessidade de conexão à internet, que só é requerida no momento do envio da solicitação. Essa funcionalidade torna o SociobioNet mais acessível para extrativistas em áreas com conectividade limitada. Além de melhorar a eficiência operacional, o SociobioNet aumenta a transparência e a agilidade na gestão da PGPMBio, ampliando o acesso dos extrativistas à subvenção.

Em vistas a ampliar o acesso e obter maior eficiência na operacionalização da PGPMBio, ao longo de 2024, colaboradores da Gerência de Produtos da Sociobiodiversidade (GEBIO) e das Suregs estiveram em campo, em interação direta com os extrativistas. Foram realizadas 51 viagens de orientação dos beneficiários, disseminação e da política e treinamento do uso do SociobioNet.

Em 2024 a Conab deu continuidade ao Acordo de Cooperação Técnica firmado em 2023 com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), para execução do Projeto SocioBio+, financiado pelo Euroclima. A fim de fortalecer os sistemas produtivos e políticas públicas de

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

fomento à sociobiodiversidade para melhoria de renda de povos indígenas e comunidades tradicionais e da agricultura familiar (PIPCTAFs). Ao longo do ano 2024 foram realizadas 6 oficinas nos territórios do Médio Mearim (MA), Alto Acre (AC), Médio Solimões (AM), Marajó (PA), Terra do Meio (AC) e Arinos (MG).

As oficinas além dos extrativistas, suas cooperativas e entidades locais de assistência técnica e extensão, contou com a participação de representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento e Orçamento, Ministério da Agricultura e Pecuária, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Fundação Nacional dos Povos Indígenas, DeutscheGesellschaft für Internationale Zusammenarbeit – GIZ.

Programa Sociobio Vale Mais

Como resultado das oficinas realizadas no âmbito do Projeto Sociobio+ e de estudos complementares para subsidiar as iniciativas do programa, foi proposta um redesenho na PGPMBio: a criação do Programa Sociobio Vale Mais.

Como resultado desse esforço conjunto, encontra-se em processo de assinatura uma Portaria Interministerial (MAPA, MDA, MMA, ME e MPOG) que formalizará o Programa. O Sociobio Vale Mais introduzirá inovações importantes, como:

- **Subvenção Fixa para Produtos Estratégicos:** Inclusão da possibilidade de pagamento de subvenção fixa para três produtos prioritários: borracha natural extrativa, pirarucu de manejo e babaçu.
- **Ampliação de Beneficiários:** Alternativas aos documentos Cadastro do Agricultor Familiar (CAF) e Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) serão desenvolvidas, visando ampliar a inclusão de beneficiários que enfrentam dificuldades no acesso a essas certificações.
- **Pagamento por Serviços Ambientais (PSA):** A Conab poderá, no âmbito do programa Sociobio Vale Mais, operacionalizar mecanismos de PSA a serem criados pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), reforçando o incentivo à conservação ambiental atrelada à geração de renda.

O Programa Sociobio Vale Mais representa um passo significativo no fortalecimento da Conab como protagonista na valorização do extrativismo no Brasil, contribuindo para a valorização da sociobiodiversidade, a inclusão socioprodutiva e a sustentabilidade ambiental.

3.5. PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO - PROHORT

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort) tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento e modernização do setor hortigranjeiro nacional, proporcionando maior interação entre os diversos agentes governamentais envolvidos e os integrantes da cadeia de produção e distribuição, além de buscar a melhoria e a ampliação das funções dos mercados atacadistas.

O Programa tem, entre suas principais ferramentas, os sistemas de informações, que trazem dados da comercialização de produtos hortigranjeiros nas principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do Brasil. São disponibilizados, diariamente, cotações de 48 produtos hortigranjeiros em 40 Centrais de Abastecimento do país. Além disso, há informações mensais sobre a origem do produto, preços e volume físico e financeiro de comercialização, com possibilidade de confecção de gráficos, mapas e análises mais detalhadas de 93 frutas, 103 hortaliças, somando mais de 500 hortigranjeiros, quando se considera as variedades, além de ovos, pescados, flores e diversos. Por fim, há também o registro mensal ou anual, a depender da Ceasa, da movimentação física e financeira dividida pelos setores hortigranjeiros, cereais e produtos diversos.

A partir desses bancos de dados, em 2024, a Conab divulgou (i) a publicação de Comercialização Total 2023 das Centrais de Abastecimento; (ii) 49 Resumos Executivos, com a análise da variação semanal dos preços; e (iii) 12 Boletins Hortigranjeiros, com análises mensais do setor.

Durante 2024, a equipe do programa participou de 3 Encontros Nacionais da Associação Brasileira das Centrais de Abastecimentos (Abracen), sendo esses realizados em Porto Alegre (RS), Recife/Caruaru (PE) e Campo Grande

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

(MS). Os encontros tiveram a finalidade de promover o intercâmbio de conhecimento entre as centrais de abastecimento brasileiras.

O Prohort também participou do Encontro Regional dos mercados atacadistas da América Latina e Caribe, em Santiago/Chile. O evento foi organizado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e pela Federação Latino-americana de Mercados de Abastecimento (FLAMA) e teve como objetivo abordar as experiências desenvolvidas em nível regional sobre a modernização dos mercados de abastecimento alimentar e seu apoio ao estabelecimento de sistemas alimentares inclusivos, sustentáveis e resilientes. Nesse fórum, a Conab apresentou a experiência brasileira do Prohort, como programa de centralização dos dados dos mercados atacadistas hortigranjeiros do país.

Além das participações nos encontros, o Prohort promoveu visitas técnicas à 14 centrais para realização do estudo de Diagnóstico dos Mercados Atacadista brasileiros. A pesquisa visa conhecer a realidade das centrais e subsidiar a ações governamentais para a modernização dos entrepostos.

3.6. PROGRAMA VENDA EM BALCÃO (PROVB)

O Programa de Venda em Balcão (ProVB), operacionalizado pela Conab em 21 Unidades da Federação, está amparado na Lei nº 14.293/2022. Há 32 anos, o estoque público de milho em grãos é disponibilizado aos pequenos criadores de animais, com o objetivo de viabilizar o acesso desse público por meio de vendas diretas, a preços compatíveis com os praticados nos mercados atacadistas locais.

Para assegurar o funcionamento do Programa, a referida lei autoriza a Conab a adquirir o produto, por meio de leilões públicos, em caso da insuficiência dos estoques públicos. Em 2024, a Portaria Interministerial MDA/MAPA/MF nº 14, de 2 de janeiro de 2024, aprovou a aquisição de até 50 mil toneladas de milho em grãos.

Com as operações de Aquisição do Governo Federal (AGF), realizadas no segundo semestre de 2023 (em virtude de as cotações do milho estarem abaixo do preço mínimo vigente), no ano de 2024 foi mantida a disponibilidade

de estoque para manutenção das operações do ProVB, com a comercialização de quase 112 mil toneladas, para cerca de 12 mil clientes cadastrados no Programa.

Venda de milho no âmbito do Programa de Venda em Balcão (Jan a Dez/2024)

UF	QUANTIDADE VENDIDA - KG	VALOR DA VENDA - R\$	Nº DE ATENDIMENTOS	Nº DE CLIENTES	VENDA MÉDIA POR CLIENTE - KG	UNIDADES DE VENDA / UF
AC	1.212.663	1.416.405	2.361	300	4.042	1
AL	1.801.407	2.320.130	1.767	184	9.790	2
AM	1.431.258	1.790.583	732	124	11.542	1
BA	11.544.140	11.127.124	7.563	1.692	6.823	5
CE	12.879.002	15.796.693	6.206	1.005	12.815	9
DF	3.138.440	2.954.948	3.957	490	6.405	2
ES	6.440.785	7.726.733	5.421	859	7.498	2
GO	2.122.488	1.995.249	1.905	248	8.558	3
MA	2.032.429	2.417.081	2.440	274	7.418	2
MG	9.270	12.690	31	12	773	1
PA	1.147.526	1.189.996	348	36	31.876	1
PB	11.213.175	14.065.121	8.588	1.044	10.741	4
PE	9.941.766	11.801.158	3.697	411	24.189	2
PI	19.462.450	22.836.337	20.281	2.678	7.268	9
RN	17.426.142	22.168.307	13.187	1.480	11.774	7
RO	1.067.298	1.092.162	2.324	255	4.185	2
RR	1.257.350	1.745.310	1.938	310	4.056	1
RS	7.277.977	7.641.447	2.114	433	16.808	4
SC	138.150	150.701	13	6	23.025	2
SE	271.320	308.416	44	16	16.958	1
SP	123.342	122.862	288	29	4.253	1
TOTAL	111.938.377	130.679.452	85.205	11.886	230.797	62

Fonte: Conab (Dirab), 2024.

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Em comparação ao exercício anterior, o ano de 2024 teve aumento de 70% nas vendas totais realizadas, conforme se verifica na tabela a seguir. De forma geral, houve aumento significativo das vendas, com destaque para o estado da Bahia, com incremento de quase 400%. A exceção a esse movimento foi registrada em quatro estados: RS, SE, SC e MG, com redução do volume comercializado na ordem de 8%, 42%, 79% e 98%, respectivamente.

Vendas realizadas em 2023 e 2024 no âmbito do ProVB (em kg)

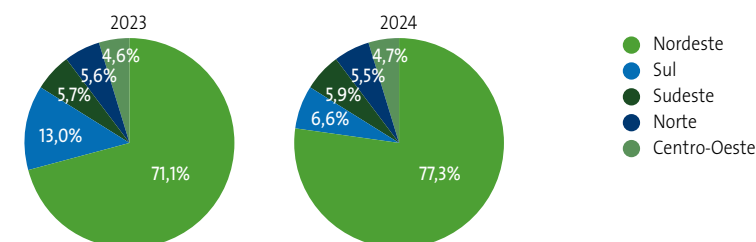
UF	2023	2024	VARIAÇÃO
BA	2.342.935	11.544.140	393%
SP	37.191	123.342	232%
PA	421.756	1.147.526	172%
AC	531.441	1.212.663	128%
PB	5.279.182	11.213.175	112%
PI	9.854.207	19.462.450	98%
ES	3.343.924	6.440.785	93%
AM	771.481	1.431.258	86%
PE	5.407.124	9.941.766	84%
DF	1.721.850	3.138.440	82%
RN	9.725.348	17.426.142	79%
GO	1.313.519	2.122.488	62%
AL	1.311.015	1.801.407	37%
MA	1.517.389	2.032.429	34%
RR	972.600	1.257.350	29%
CE	10.957.443	12.879.002	18%
RO	964.626	1.067.298	11%
RS	7.920.435	7.277.977	-8%
SE	463.973	271.320	-42%
SC	655.750	138.150	-79%
MG	397.031	9.270	-98%
TOTAL	65.910.217	111.938.377	70%

Fonte: Sistema de Extração do Programa de Venda em Balcão (EDVB).

É válido esclarecer que, enquanto no Rio Grande do Sul a diminuição pode ser diretamente atribuída aos efeitos prolongados da catástrofe climática que assolou os criadores do estado, a justificativa para os demais pode ser imputada a diversos fatores, tais como a disponibilidade do produto em determinados períodos do ano; o impacto do milho da Conab nos preços praticados no mercado local (ainda que não ocorram as vendas, a Companhia atuaria, nesse caso, como reguladora, estimulando a redução de preços no mercado local); e a predominância de pequenos criadores no sistema de integração, por meio do qual recebem os insumos essenciais para o ciclo de produção, passando a não serem mais o público-alvo legalmente definido para o Programa.

Em que pese a variação identificada, quando analisada por regiões, a distribuição das vendas do Programa manteve o padrão do ano anterior, sendo mais de 70% concentradas na região Nordeste do país.

Participação das regiões do país nas vendas do ProVB

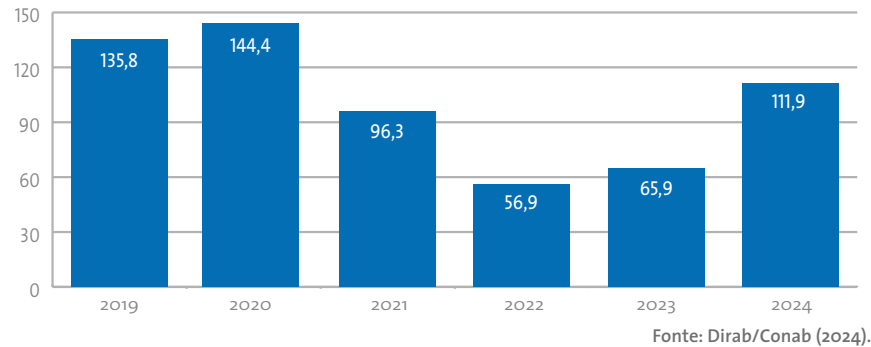


Fonte: Dirab/Conab, (2024).

Na análise da série histórica, pode-se inferir que o nível de vendas do Programa segue em recuperação após as quedas causadas pelos efeitos pós-pandêmicos e por decisões políticas que, direta ou indiretamente, impactaram na formação de estoques públicos. Confira-se:

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Vendas anuais do Programa de Venda em Balcão (ProVB)



3.7. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ARMAZENAGEM

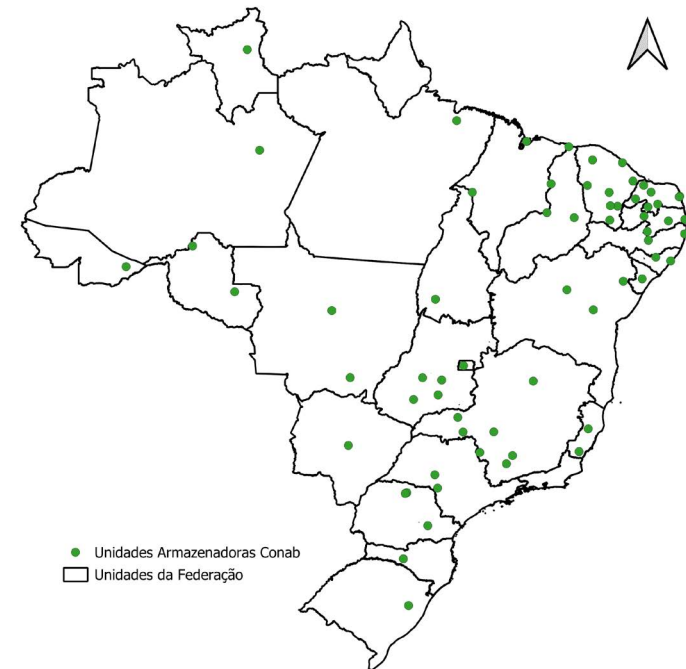
A Conab possui uma rede própria composta por 64 unidades armazenadoras, totalizando uma capacidade estática de 1.660.220 toneladas (32,9% exclusivamente a granel, 32,7% convencional, e 34,4% granel/convencional).

As Unidades Armazenadoras próprias, são caracterizadas por dois tipos principais de armazéns:

- **Armazéns convencionais:** depósitos de uso geral constituídos por armazéns, capazes de armazenar grãos e outros produtos ensacados, embalados ou empacotados em ambiente natural;
- **Armazéns graneleiros e/ou silos:** instalações de armazenagem a granel, composta de equipamentos de recepção, processamento, armazenagem e expedição de grãos.

A rede própria serve às diversas políticas e programas públicos como a Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM, Programa de Vendas em Balcão - ProVB, Ação e Distribuição de Alimentos - ADA e Programa de Aquisição de Alimentos – PAA. Além disso, essa rede presta serviços de armazenagem em lugares onde a estrutura privada é deficitária, ou inexistente. Vários desses armazéns auferem receita para a Companhia a partir do faturamento com a prestação de serviços de armazenagem a terceiros.

Figura 1 - Distribuição dos recursos em 2024



Fonte: Sicarm, base DW SICARM de 07/06/2024

Resumo das principais atividades realizadas no ano de 2024

ATIVIDADE	OBJETIVO	INFORMAÇÕES
Suporte ao Programa de Vendas em Balcão - ProVB	A rede de armazéns promoveu a guarda e comercialização de milho para produtores de proteína animal	111,9 mil toneladas de milho 13.160 criadores atendidos 1.370 municípios
Suporte à Ação de Distribuição de Alimentos - ADA	Os armazéns prestaram suporte a partir da guarda e conservação das cestas de alimentos destinadas à população em insegurança alimentar	437,1 mil cestas de alimentos 9,8 milhões de quilos

Continua

CLIQUE NO ÍCONE PARA ABRIR O CAPÍTULO

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

ATIVIDADE	OBJETIVO	INFORMAÇÕES
Apoio às políticas e ações sociais de demais instituições - Abono de Tarifas	Apoio institucional por meio de abono tarifário para diferentes órgãos públicos e instituições. Essas parcerias promovem o suporte para distribuição alimentos, sementes, equipamentos e ferramentas para fomento da agricultura familiar em diversos estados, além de propiciar apoio logístico em diversas ações de entes públicos ao setor agropecuário nacional.	19 pedidos de abonos tarifários R\$ 605,4 mil abonados dos serviços de armazenagem prestados pela Conab
Desempenho operacional e financeiro da rede armazenadora da Conab	A movimentação de estoques ao longo do ano, além dos resultados de receitas auferidas a partir da prestação dos serviços de armazenagem à terceiros.	782,7 mil toneladas movimentadas R\$ 38,9 milhões faturados Segunda maior receita dos últimos 15 anos, calculada a partir da correção de valor pelo IPCA
Terceirização a partir de contratos com empresas para tratamento fitossanitário, e manutenção das Unidades Armazenadoras (sob demanda e mão-de-obra exclusiva)	Devido à elevação da idade média dos empregados lotados nas Unidades Armazenadoras, e a extinção do PCCS 1991 que contemplava as funções operacionais, a área de armazenagem iniciou o processo de transformação das questões ligadas a operação e manutenção da rede de armazéns.	Tratamento fitossanitário: acompanhamento de 10 Suregs com processos instruídos (6 em execução) Manutenção de UAs: 5 contratos sob demanda, e 5 contratos de mão-de-obra exclusiva
Execução do Plano Orçamentário Recuperação e Modernização de Unidades de Armazenagem	Manter a rede armazenadora própria em condições técnicas ideais para guarda, conservação, comercialização e distribuição dos produtos agropecuários por meio da manutenção e modernização da rede armazenadora, aquisição, recuperação e adequação de imóveis e máquinas/equipamentos das unidades, observada a legislação vigente.	98,98% (Percentual calculado com base nos recursos empenhados em relação ao disponível pela LOA 2024 de R\$ 13,1 milhões)
Revisão da capacidade estática do Brasil	Administrar o cadastro de armazéns do Brasil, realizando a atualização da base de informações de unidades armazenadoras de maneira permanente	1.236 cadastros atualizados Cerca de 26,3 milhões de toneladas de capacidade estática
Credenciamento de armazéns	O credenciamento de armazéns para a operação de estoques públicos. Tais ações visaram a recomposição da capacidade estática disponível para operação de estoques públicos, principalmente na intenção do Governo Federal para PGPM/AGF de Milho	5,3 milhões de toneladas credenciadas com contrato de depósito ativo, considerando somente os armazéns de terceiros (Dezembro/2023)

Fonte: Dirab/Conab (2024).

Todos os esforços dispendidos no ano de 2024 direcionaram a área de armazenagem a aprimorar a eficiência nos gastos públicos, à racionalização das operações nos armazéns próprios e a maior atuação no suporte ao setor de armazenagem brasileiro.

No exercício de 2024, foram disponibilizados R\$ 13,5 milhões para o orçamento de 2024 por meio da LOA, para os Planos Orçamentários – PO's destinados ao cadastro de armazéns, e recuperação e manutenção de armazéns da Conab, ambos dentro da Ação 20Y7 - Desenvolvimento do Abastecimento Agroalimentar.

Ação 20Y7 - Desenvolvimento do abastecimento alimentar

PLANO ORÇAMENTÁRIO	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL
PO 3 - CADASTRO ARMAZÉNS	R\$ 413.820,00	-	R\$ 413.820,00
PO 6 - RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ARMAZÉNS	R\$ 8.741.324,00	R\$ 4.400.000,00	R\$ 13.141.324,00

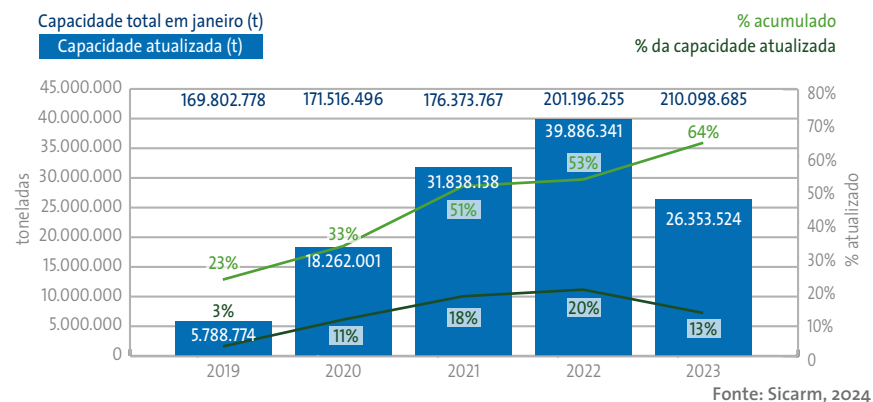
Fonte: Sicarm (2023)

A Conab tem a atribuição legal de administrar e controlar os registros relativos ao Cadastro Nacional de Unidades armazenadoras, amparadas pela Lei nº 9.973/2000 e pelo Decreto nº 3.855/2001, que é realizado por meio do Sistema de Cadastro Nacional de Unidades armazenadoras – Sicarm, e que registrou em 2024 para o Brasil, uma capacidade estática de cerca de 209,7 milhões de toneladas distribuídas em 18.279 armazéns cadastrados – CDAs (Dezembro de 2024).

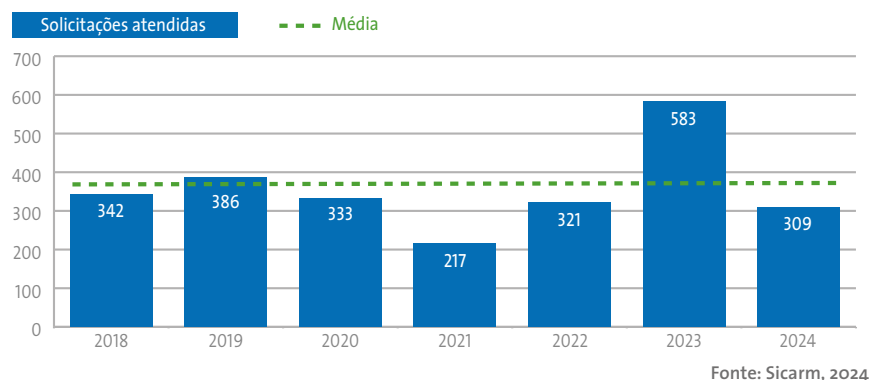
Quanto a base de dados dos armazéns brasileiros registradas no Sistema, para o ano de 2024, foram atualizadas cerca de 26,3 milhões de toneladas de capacidade estática, referente a 1.236 cadastros, tendo sido atendidas 309 solicitações de inclusão, exclusão ou alteração de informação no Sicarm.

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Capacidade estática atualizada

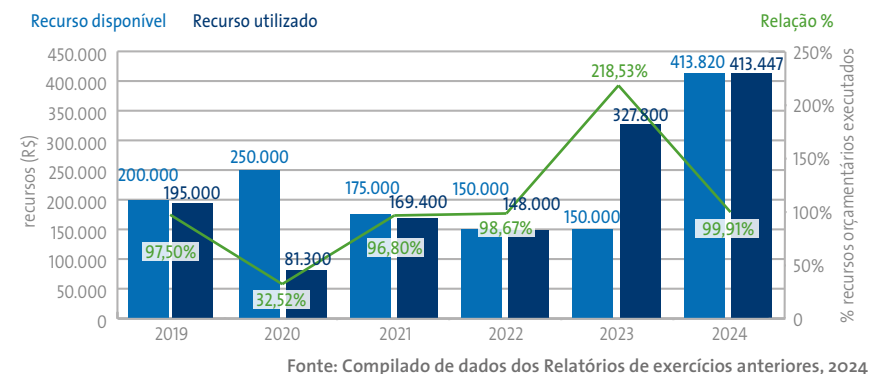


Solicitações atendidas por ano



No PO 3 – Cadastro de Armazéns, estava previsto orçamento de R\$ 413,8 mil, sendo utilizado 99,93% do recurso. Entretanto, constata-se que houve dificuldade para a atividade no corrente ano devido a falta de disponibilidade de pessoal para realizar as visitas técnicas para coleta das informações.

Recursos para o Cadastro Nacional de Unidades armazenadoras



A maior capacidade atualizada foi no Mato Grosso que é o principal parque armazenador do Brasil. Em termos de percentual de capacidade estática atualizada localmente, se destacam Distrito Federal 56%, Acre 43%, Tocantins 28% e Mato Grosso do Sul 26%.

Resumo da atualização de cadastro no ano de 2024

UF	2023	2024	VARIAÇÃO
MT	9.217.231	52.105.184	18%
MS	3.558.481	13.539.672	26%
GO	2.480.794	17.229.238	14%
MG	2.018.260	13.325.959	15%
SP	1.817.260	16.436.340	11%
PR	1.760.420	31.910.447	6%
RS	1.399.575	32.718.971	4%
BA	1.186.845	7.718.613	15%
TO	1.014.907	3.608.043	28%
MA	357.483	3.076.751	12%
PA	322.850	2.627.359	12%
PI	307.820	2.859.935	11%

Continua

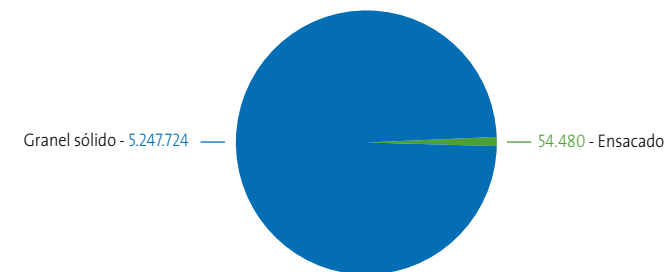
CLIQUE NO ÍCONE PARA ABRIR O CAPÍTULO

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

UF	2023	2024	VARIAÇÃO
DF	285.928	538.131	53%
ES	246.090	1.575.092	16%
SC	177.280	6.559.764	3%
RO	135.980	1.284.038	11%
AC	40.330	92.769	43%
CE	24.100	378.719	6%
AL	1.890	550.717	0%

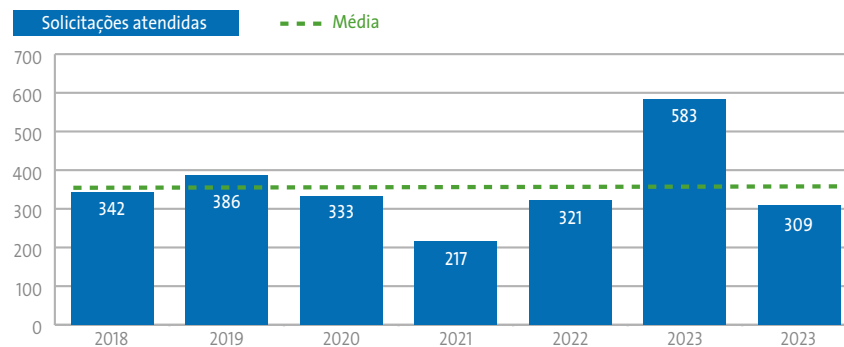
Fonte: Sicarm, 2024.

Capacidade de Armazéns Credenciados (t)



Fonte: Sicarm, 2024

Solicitações atendidas por ano



Fonte: Sicarm, 2024

Os armazéns credenciados são aqueles vinculados a terceiros e que possuem Contrato de Depósito em vigor com esta Companhia, que possibilitam o recebimento e a guarda dos estoques governamentais geridos pela Conab.

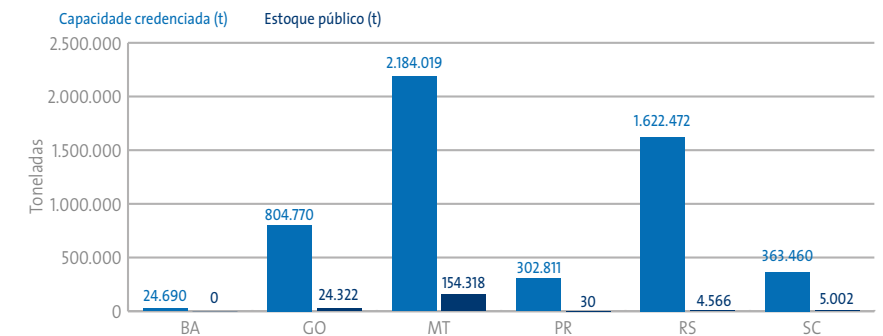
Em 2022 a base de dados da Conab indicava uma capacidade credenciada de aproximadamente 1 milhão de toneladas, em 2023 eram cerca de 4,4 milhões. Já em dezembro de 2024 havia nos registros do Sicarm cerca de 5,3 milhões de toneladas credenciadas, sendo 1% para produto ensacado e 99% para produto a granel.

O aumento da procura por credenciamento ocorreu após o Governo Federal indicar a retomada das operações para formação de estoques públicos, por meio do instrumento da Aquisição do Governo Federal.

A área de armazenagem participou ativamente junto às Regionais para fomentar o credenciamento de armazéns para a operação de estoques públicos. Tais ações visaram a recomposição da capacidade estática disponível para operação de estoques públicos, principalmente na intenção do Governo Federal para PGPM/AGF de milho em grãos.

O gráfico a seguir apresenta o comparativo por Estado, entre a capacidade estática e o estoque público armazenado em armazéns de terceiros.

Armazéns Credenciados vs Estoques em Armazéns de Terceiros



Fonte: Sicarm e transparência dos estoques públicos, 2024

CLIQUE NO ÍCONE PARA ABRIR O CAPÍTULO

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

No ano de 2024, foi finalizado o “Antecipa CDA”, que representa uma melhoria no sistema, permitindo a emissão do CDA antes da visita técnica. Essa alteração no procedimento reduzirá o tempo de atendimento das solicitações de cadastro. Além disso permitirá a Conab realizar um planejamento mais eficiente das viagens de vistoria o que acarretará em economia de recursos.

3.8. OBRAS, SERVIÇOS DE ENGENHARIA E AQUISIÇÕES DE INSUMOS E EQUIPAMENTOS PARA A REDE DE ARMAZÉNS PRÓPRIOS

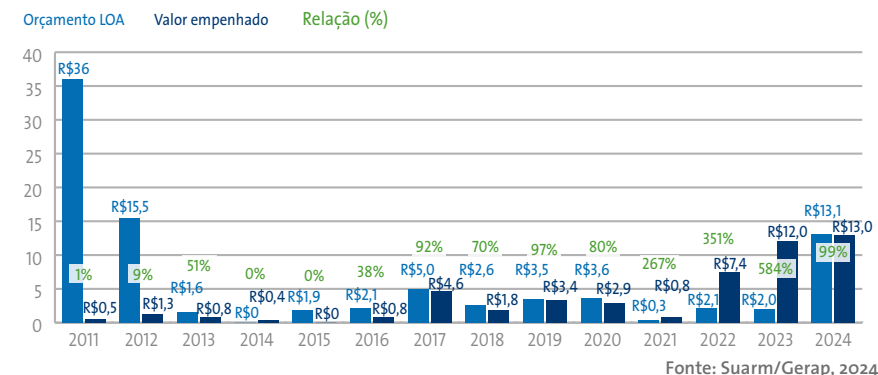
A Conab está subordinada a Lei nº 13.303/2016, que prevê quanto à necessidade de proceder licitação para a prestação de serviços às empresas públicas, inclusive obras de engenharia. Tal referência legal norteia o Regulamento de Licitações e Contratos da Conab - RLC, cujo objetivo é estabelecer diretrizes para a contratação de bens, serviços e obras na Conab.

O Plano Orçamentário Recuperação e Modernização de Unidades de Armazenagem (PO) 6, inserido na Ação Desenvolvimento do Abastecimento Agroalimentar, que por sua vez encontra-se no Programa Agropecuária Sustentável, visa manter a rede armazenadora própria em condições técnicas ideais para guarda, conservação, comercialização e distribuição dos produtos agropecuários por meio da manutenção e modernização da rede armazenadora, aquisição, recuperação e adequação de imóveis e máquinas/equipamentos das unidades, observada a legislação vigente.

O orçamento disponível no ano de 2024 para a recuperação e modernização das Unidades Armazenadoras da Conab, perfaz o montante de R\$ 13.141.324,00, sendo R\$ 8.741.324,00 para despesas correntes e R\$ 4.400.000,00 para despesas de capital.

O montante empenhado ao longo do exercício foi direcionado para as contratações de obras e serviços de engenharia, divididos em tipo de despesas corrente e capital. Ressalta-se que, bianualmente, é realizado o levantamento das necessidades de investimentos para priorização das ações, incluindo a elaboração de projetos, execução de obras e instalações, manutenção e aquisição de equipamentos. A adoção de critérios visa racionalizar as prioridades e o grau de maturidade do processo, objetivando a melhor utilização dos recursos disponíveis dentro de seu ano de vigência, minimizando os riscos de não utilização de todo o orçamento disponibilizado a cada período orçamentário.

Execução orçamentária (R\$ milhões)



Suporte em situações extraordinárias

A área de armazenagem também prestou suporte à Sureg/RS por meio da permanência de um Analista – Engenheiro Eletricista na Unidade Armazenadora de Canoas durante o mês de maio de 2024, com o objetivo de viabilizar a infraestrutura e a instalação de um gerador para restabelecer a energia elétrica naquela UA, até o retorno do fornecimento regular no município. Ressalta-se que tal atividade fez parte do esforço conjunto da Companhia e do Governo Federal, devido ao Estado de Calamidade Pública em municípios do Rio Grande do Sul, reflexo dos acontecimentos meteorológicos extremos e imprevisíveis.

Também relacionado aos eventos climáticos do Rio grande do Sul, a Medida Provisória nº 1.217, de 9 de maio de 2024, autorizou a Conab a importar até 1 (um) milhão de toneladas de arroz beneficiado. Considerando que as UAs da Conab não possuíam empilhadeiras e/ou seus operadores em quantidade suficiente para o fluxo de recepção desejado, foi necessário elaborar uma minuta de termo de referência para facilitar e agilizar a contratação de locação de empilhadeira, tendo em vista a operação desenhada na época.

Outra demanda atendida pela área de engenharia da Conab em 2024, adviu do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS, relativa à aquisição de cestas de alimentos especiais,

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

visando ao atendimento à emergência Yanomami. Para tanto, conforme determinação Dirab, foi desenvolvido o projeto básico para construção de ambiente confinado com temperatura controlada na UA Boa Vista/RR e o termo de referência para aquisição de aparelhos de resfriamento.

Aquisições de medidores de umidade e insumos para a manutenção da qualidade dos estoques nas unidades armazenadoras da Conab

Defensivos

O tratamento fitossanitário em Unidades Armazenadoras começa com o monitoramento dos grãos para identificar pragas, como carunchos e traças. Após a detecção ou como medida preventiva, são aplicados inseticidas específicos, escolhidos conforme o tipo de praga e com atenção à segurança ambiental. O processo pode incluir pulverização ou fumigação, utilizando produtos como gás fosfina para tratar grandes volumes, sempre sob supervisão de técnicos capacitados que garantem a dosagem correta e o cumprimento das normas regulatórias. Após o tratamento, realiza-se a ventilação do armazém e, quando necessário, análises para verificar a conformidade com os limites de resíduos permitidos. Esse manejo assegura a qualidade dos grãos, reduz perdas e minimiza impactos ambientais, promovendo sustentabilidade no armazenamento.

Devido à quantidade e rotatividade de seus estoques, a Conab promove a aquisição periódica de inseticidas.

No quadro a seguir é possível visualizar a Atas de Registro de Preço, e os contratos referente às aquisições de 2024.

Valores utilizados na aquisição de inseticidas sólidos e líquido - 2024, definido no contrato administrativo gerado pelas atas de registro de preço nº 01 e 02/2024

ATA	PRODUTO	TOTAL DA ATA		CONTRATADO		CONTRATADO / TOTAL DA ATA
		EM KG OU L	EM R\$	EM KG OU L	EM R\$	%
01/2024	ACTELIC® 500 EC	540 L	124.475,40	535 L	123.322,85	99,07
	FERTOX	9.995 KG	1.810.794,15	8.442 KG	1.529.437,14	84,50
02/2024	K-OBIOL® 25 EC	545 L	59.950,00	545 L	59.950,00	100,00

Fonte: Conab (Dirab), 2024.

Medidores de Umidade e demais equipamentos

Para garantir a conformidade normativa e a eficiência no recebimento e comercialização de grãos, a Conab modernizou suas 64 unidades armazenadoras com medidores de umidade de última geração, aprovados pelo Inmetro. Em 2024, a Companhia concluiu a atualização desses equipamentos, atendendo às exigências das listas periódicas de dispositivos homologados pelo Inmetro, o que assegura maior precisão e confiabilidade nas operações. O investimento totalizou R\$ 767.649,00 e foi viabilizado pelo Programa Orçamentário (PO) 6 - Recuperação e Manutenção de Armazéns.

Quantidade de medidores de umidade adquiridos ou com recursos empenhados em 2024 para sua contratação

UF	UNIDADE ARMazenadora	PROCESSO SEI	QUANTIDADE
AC	Rio Branco, Reserva	21224.000129/2024-49	2
AL	Maceió, Palmeira dos Índios, Reserva	21222.001072/2023-34	3
AM	Manaus, Reserva	21218.000225/2024-76	2
CE	Crateús, Icó, Iguatu, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Russas, Senador Pompeu, Sobral, Reserva	21441.000741/2024-57	8
GO	Rio Verde, Reserva	21443.000751/2024-72	2
MA	São Luis, Reserva	21444.000929/2024-75	2
MS	Reserva	21446.000741/2024-15	1
MT	Reserva	21447.000672/2024-21	1

Continua

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

UF	UNIDADE ARMAZENADORA	PROCESSO SEI	QUANTIDADE
PA	Ananindeua, Reserva	21448.000387/2024-09	2
RO	Cacoal, Porto Velho, Reserva	21219.000315/2023-76	3
RR	Boa Vista, Reserva	21223.000325/2023-42	2
SE	Itabaiana, Reserva	21227.000224/2024-12	2
SC	Herval d'Oeste	21454.000303/2024-40	1
SP	Reserva	21455.002171/2024-81	1
TO	Rio Formoso, Reserva	21456.000265/2024-13	2
TOTAL			34

Fonte: Suarm/Gearm e Gerap (2024)

3.9. ATIVIDADES DE SUPERVISÃO TÉCNICA E OUTRAS DEMANDAS

A atuação do Responsável Técnico em Engenharia Agrônômica ou Agrícola (RTA) é essencial para garantir o funcionamento eficiente e sustentável das Unidades Armazenadoras, sendo uma exigência regulamentar estabelecida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea). Este profissional é responsável por implementar e supervisionar práticas técnicas que asseguram a qualidade e a segurança dos grãos, incluindo o monitoramento fitossanitário, o manejo integrado de pragas e a manutenção das condições ideais de armazenagem, como controle de temperatura e umidade. Além disso, o RTA desempenha um papel fundamental na conformidade com normas regulatórias e padrões de qualidade, contribuindo diretamente para a preservação do valor comercial dos produtos e para a redução de perdas pós-colheita. Sua expertise também é indispensável na gestão de tecnologias, na capacitação de equipes e na promoção de soluções inovadoras que integram eficiência operacional e sustentabilidade ambiental.

Os RTAs realizam visitas às unidades armazenadoras, no mínimo, a cada três meses, para fornecer orientações técnicas relacionadas às atividades de armazenagem, em conformidade com suas competências profissionais. Essas visitas resultam na elaboração de relatórios de supervisão técnica, que são acompanhados pela área de armazenagem, conforme suas atribuições regimentais. Em 2024, devido à distribuição geográfica dos armazéns e ao fato de nem todos os RTAs estarem lotados nos mesmos municípios das unidades armazenadoras, foram necessárias 131 autorizações de des-

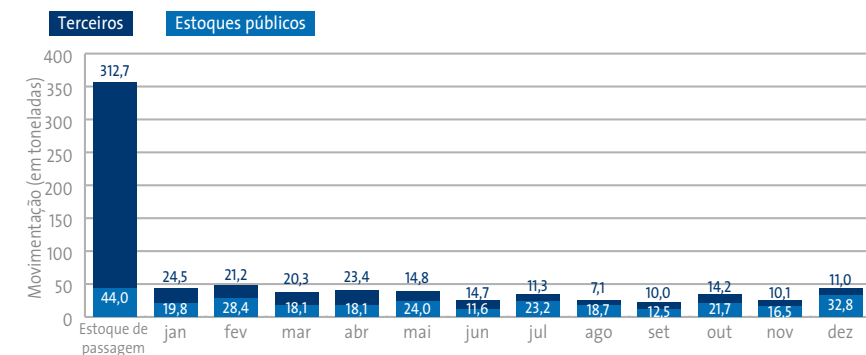
locamento, sendo 103 destinadas exclusivamente à supervisão técnica e/ou tratamentos fitossanitários, e 28 relacionadas a outras atividades de armazenagem. Esses deslocamentos reforçam o compromisso com a manutenção da qualidade e eficiência das operações, atendendo plenamente às exigências regulatórias e às demandas operacionais.

3.10. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA REDE ARMAZENADORA

A gestão das informações operacionais e financeiras das unidades armazenadoras da Empresa é realizada a partir do Sistema Aplicado à Armazenagem de Grãos – SAAGRA.

Ao longo do ano, como já é esperado, a quantidade de estoque operacionalizado pela Conab variou, obtendo-se um crescimento a partir dos primeiros meses do ano, com o patamar máximo alcançado em março. A movimentação no ano foi 4,24% inferior ao exercício anterior, acumulando cerca de 782,75 mil toneladas. Desse total, cerca de 63,3% estão vinculados a estoques de terceiros e 36,7% de estoques públicos.

Movimentação da rede armazenadora (em mil toneladas)



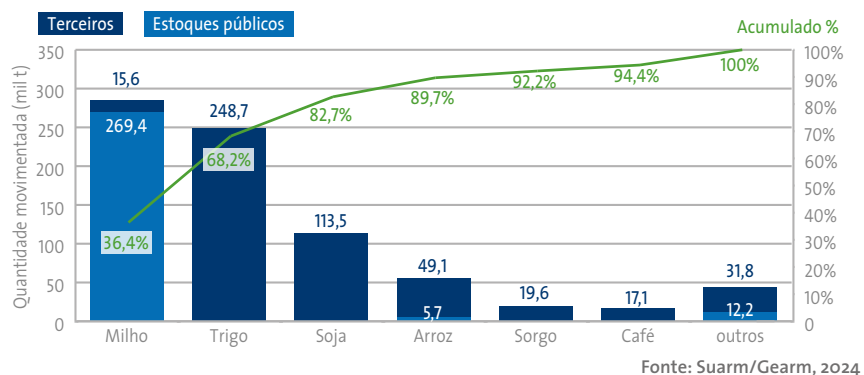
Fonte: Suarm/Gearm, 2024

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Cerca de 79,1% do estoque de passagem vinculado a terceiros estava associado à Unidade Armazenadora de Ponta Grossa/PR, que no ano anterior movimentou aproximadamente 297,12 mil toneladas de grãos, faturando R\$ 30,74 milhões para a rede da Conab.

Os produtos que representam 94,4% dos estoques movimentados são: milho, trigo, soja, arroz, sorgo e café.

Quantitativo dos estoques movimentados por produto e vínculo em 2024

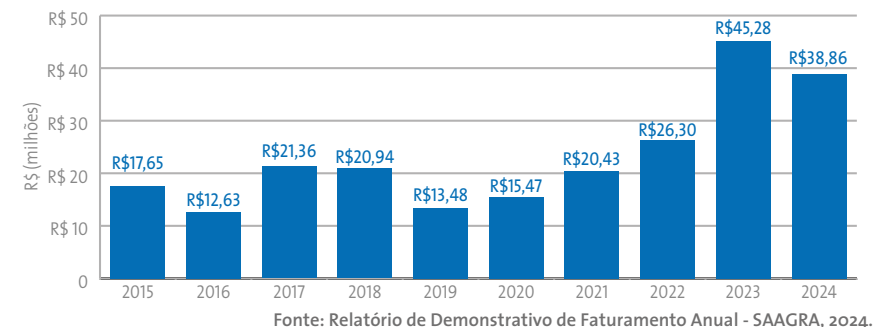


Faturamento da rede armazenadora com a prestação de serviços a terceiros

Em relação ao faturamento dos armazéns a partir dos serviços prestados a terceiros, a rede auferiu uma receita de R\$ 38,9 milhões, inferior em 14,17% em relação ao ano anterior.

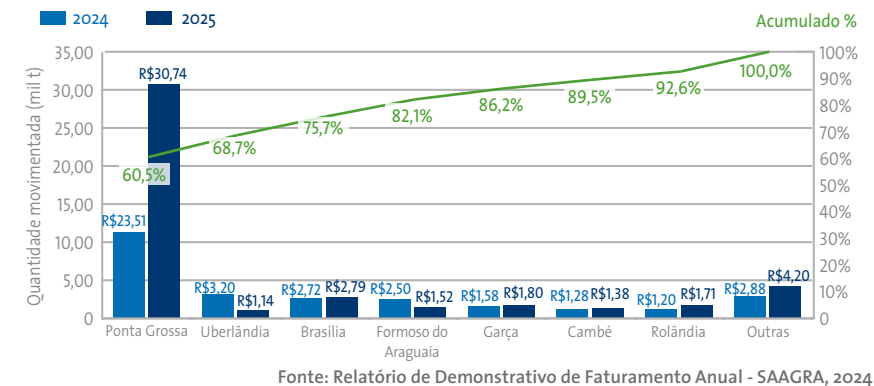
Ao analisar os dados históricos, nota-se que foi a segunda maior receita dos últimos 15 anos, calculado a partir da correção de valor por índice de preços (IPCA) dos faturamentos anteriores.

Histórico de faturamento da rede armazenadora da Conab (R\$ milhões) para as 64 unidades armazenadoras ativas



O faturamento com prestação de serviços de armazenagem para terceiros ficou concentrado em 5 regionais, acumulando no ano de 2024 cerca de 92,6% do faturamento total, sendo representado por 7 unidades armazenadoras. Destaque para Ponta Grossa/PR que representou 60,5% do total.

Faturamento da rede armazenadora da Conab no ano de 2024



3. DESEMPENHO CORPORATIVO

A manutenção das receitas deve-se a busca pela qualificação dos investimentos, ao suporte técnico e aos incentivos de gestão, acarretando no aumentando o atendimento das demandas de obras e serviços de engenharia. Desta forma, a rede armazenadora, em especial a UA Ponta Grossa, estiveram aptas a responder às necessidades do mercado de armazenagem em 2024.

Contudo, a redução de receitas em relação a 2023 deve-se ao forte trabalho de intensificação da prestação de serviços da UA Ponta Grossa, implementado a partir de 2019. Em que pese o citado esforço ter apresentado resultados crescentes e o ótimo desempenho de 2023, houve um maior desgaste dos equipamentos, obrigando a referida a UA reduzir seu nível de prestação de serviços em 2024. No entanto, tal limitação será sanada com a profunda revitalização da UA Ponta Grossa, resultado do convênio com Itaipu e prevista para início das obras em 2025.

Apoio social dos armazéns aos programas e políticas públicas

Em conjunto com a prestação de serviços de armazenagem, geradores de receitas para a Companhia, as unidades armazenadoras ainda prestam suporte às políticas e programas públicos, como a Política de Garantia de Preços Mínimos, Programa de Vendas em Balcão, Ação e Distribuição de Alimentos e Programa de Aquisição de Alimentos.

Os armazéns da Conab foram responsáveis pela guarda, conservação e comercialização do milho, no âmbito de Programa de Vendas em Balcão - ProVB, que atendeu a pequenos criadores em 1.370 municípios. Foram comercializados pela rede, cerca de 111,9 mil toneladas de milho, atendendo a 13.160 criadores (Fonte: EDVB, 2024).

No âmbito do suporte ao armazenamento e distribuição de cestas de alimentos, foram recepcionadas na rede própria da Conab cerca de 437,1 mil cestas de alimentos (9,8 milhões de quilos).

A Companhia, por meio de sua rede de armazéns, ainda mantém apoio institucional por meio de abono tarifário para diferentes órgãos públicos e instituições. Essas parcerias promovem o suporte para distribuição de alimentos às famílias em insegurança alimentar em diversos estados, além

de propiciar apoio logístico em diversas ações de entes públicos ao setor agropecuário nacional.

No ano de 2024, foram analisados e autorizados 19 (dezenove) pedidos de isenção ou descontos tarifários para armazenamento de diversos itens (alimentos, sementes, equipamentos e ferramentas para fomento da agricultura familiar). O total dos serviços abonados pela Conab em favor dessas instituições públicas foi de R\$ 605,4 mil (Fonte: SEI e SAAGRA, 2024).

Terceirização dos serviços de tratamento fitossanitário na Rede Armazenadora

A área de armazenagem vem desempenhando esforços em conjunto com as Superintendências Regionais, com vistas a buscar alternativas para minimizar tais impactos nas operações da Companhia. Em especial destaca-se a terceirização dos serviços de tratamento fitossanitário em condução nas Sureg's indicadas a seguir:

Processos instruídos com o objetivo de contratação de empresa para prestação de serviços de tratamento fitossanitário nas Unidades Armazenadoras

PROCESSO SEI	UF	FASE
21452.000239/2021-74	RN	Em execução
21206.001812/2020-98	RS	Em execução
21222.000467/2020-77	AL	Em execução
21227.000020/2020-58	SE	Em execução
21455.000097/2023-87	SP	Em execução
21456.000459/2022-49	TO	Em execução
21224.000179/2022-64	AC	Em instrução processual
21450.000081/2024-03	PR	Em instrução processual
21440.000853/2022-56	BA	Em instrução processual
21444.000444/2022-10	MA	Em instrução processual

Fonte: Suarm/Gearm (2024)

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Contratos de manutenção das Unidades Armazenadoras - sob demanda e mão de obra exclusiva

Os contratos de manutenção representam um avanço na manutenção dos armazéns da Conab, pois agilizam sensivelmente os serviços de manutenção nessas instalações, bem como terceirizam a mão-de-obra básica, como eletricitas, pedreiros, mecânicos, dentre outros.

A área de armazenagem, de acordo com os recursos humanos e financeiros disponibilizados, vem coordenando a implantação desses contratos. Atualmente a Companhia possui 5 (cinco) contratos com empresas sob demanda (Manaus, Irecê, Ribeira do Pombal, Boa Vista e Herval D'Oeste) e 5 (cinco) com mão-de-obra exclusiva (Brasília, Uberlândia, Imperatriz, Ponta Grossa e Rio Formoso).

Em andamento, ou seja, ainda em fase de planejamento existem 2 (dois) processos para contratação de empresa prestadora de serviços com mão de obra exclusiva. A perspectiva é a contratação para 2025 para as UAs de Rondonópolis, e a substituição da contratação vigente para Rio Formoso.

Processos instruídos com o objetivo de contratar empresa para prestação de serviços de manutenção nas Unidades Armazenadoras

PROCESSO SEI	UF	INTERESSADO	CONTRATO DE MANUTENÇÃO
21218.000044/2017-11	AM	Manaus	sob demanda
21205.000034/2020-20	BA	Irecê	sob demanda
21205.000027/2020-28	BA	Ribeira do Pombal	sob demanda
21223.000312/2022-92	RR	Boa Vista	sob demanda
21454.000065/2022-19	SC	Herval D'Oeste	sob demanda
21226.000060/2020-18	DF	Brasília	mão-de-obra exclusiva
21445.000537/2021-53	MG	Uberlândia	mão-de-obra exclusiva
INSTRUÇÃO PROCESSUAL	MT	Rondonópolis	mão-de-obra exclusiva
21211.000143/2019-24	MA	Imperatriz	mão-de-obra exclusiva
21450.000036/2022-89	PR	Ponta Grossa	mão-de-obra exclusiva
21456.000503/2022-11	TO	Rio Formoso	mão-de-obra exclusiva

Fonte: Suarm/Gearm (2024)

Coordenação da atividade de supervisão técnica das Unidades Armazenadoras

A atividade de coordenação da supervisão técnicas nas UAs visa agregar melhorias na execução das atividades operacionais, refletindo na conservação dos estoques, eficiência dos processos internos, padronização de suas atividades, intercâmbio e difusão/atualização de conhecimentos técnicos.

A área de armazenagem promove periodicamente interações in loco, entre os Responsáveis Técnicos em Agronomia/Agrícola e o corpo técnico da Suarm/Gearm. Desta forma, há sinergia entre o empregado que atua diretamente na operação junto aos armazéns (RTA, Gerente de UA e demais empregados envolvidos nas tarefas administrativas e operacionais), e os profissionais que atuam na gestão central do processo na Matriz (Suarm/Gearm). Em 2023 foram envolvidas as regionais do AC, GO, MS, PB e RN, já em 2024 foram as regionais ES, MG, PI, BA e SE.

3.11. GESTÃO DE ESTOQUES

Os estoques vinculados ao Estoque Estratégico com destinação à doação de cestas de alimentos têm como característica a permanência reduzida em armazenagem, pois, o processo de doação ocorre de forma contínua atendendo à programação prévia entre a Conab e órgãos parceiros.

No ano de 2024, ocorreram aquisições via Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Conab, Ministérios e Secretarias, visando garantir o atendimento aos atingidos pelas enchentes e desastres ambientais, além de tratativas visando minimizar a situação de risco de segurança alimentar da população indígena em todo o território nacional.

A partir da segunda quinzena de maio a aquisição de cestas e produtos beneficiados sofreu um aporte em torno de 107 mil cestas de alimentos, em função da demanda para atendimento aos atingidos, pelas enchentes do estado do Rio Grande do Sul.

Na tabela a seguir é apresentada a posição comparativa de estoques Brasil, no final de 2024 em relação a 2023.

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Posição dos estoques públicos – Brasil 2023/2024

PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	2023	2024	VARIAÇÃO 2023/24	PROGRAMA/VÍNCULO
Açúcar	Kg	238.010	225.600	-5%	Estratégico
Arroz	Kg	2.268.073	2.076.132	-8%	Estratégico
Farinha de Mandioca	Kg	668.561	474.661	-29%	Estratégico
Farinha de Trigo	Kg	91.624	107.510	17%	Estratégico
Feijão	Kg	577.622	736.627	28%	Estratégico
Flocos de Milho	Kg	210.089	478.123	128%	Estratégico
Fubá de Milho	Kg	167.698	117.232	-30%	Estratégico
Leite de Vaca	Kg	2.637.421	772.584	-71%	Estratégico
Macarrão	Kg	263.190	540.945	106%	Estratégico
Café	Kg	37.943	9.011	-76%	Estratégico
Carne bovina	Kg	328.639	101.880	-69%	Estratégico
Carne de frango	Kg	0	309.516	100%	Estratégico
Erva-mate	Kg	38.906	46.815	20%	Estratégico
Castanha-do-Brasil	Kg	101.531	0	-100%	Estratégico
Sal	Kg	1.839	140.272	7528%	Estratégico
Povilho	Kg	6.050	9.011	49%	Estratégico
Semente de arroz	Kg	0	126.373	100%	Estratégico
TOTAL ESTOQUE ESTRATÉGICO	Kg	39.399	3.272.164	8205%	Estratégico
Feijão	Kg	45.000	289.828	544%	PAA
Açúcar	Kg	0	37.500	100%	PAA
Arroz	Kg	0	525.000	100%	PAA
Farinha de fubá	Kg	0	37.810	100%	PAA
Farinha de mandioca	Kg	0	702.064	100%	PAA
Farinha de milho	Kg	0	212.179	100%	PAA
Fécula de mandioca	Kg	0	34.969	100%	PAA
Fubá de milho	Kg	0	226.875	100%	PAA
Leite de vaca	Kg	0	186.875	100%	PAA

Continua

PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	2023	2024	VARIAÇÃO 2023/24	PROGRAMA/VÍNCULO
Macarrão	Kg	0	61.500	100%	PAA
Melado	Kg	0	17.424	100%	PAA
Polpa de frutas	Kg	0	10.645	100%	PAA
TOTAL PRODUTOS PAA	Kg	1.759.421	0	-100%	
Óleo Refinado	Un	243.449	292.658	20%	Estratégico
Sardinha	Un	1.892.266	370.544	-80%	Estratégico
TOTAL	Un	2.135.715	663.202	-69%	Estratégico
Milho	Kg	27.703.131	0	-100%	PGPM/AGF/ESPECIAL
Milho	Kg	342.235.627	0	-100%	PGPM/AGF
TOTAL MILHO	Kg	369.938.758	0	-100%	
Sacaria de Polipropileno – Nova – 100	Un	874.500	4.129.378	372%	PGPM/AGF
Embalagem Plástica (Capa de Fardos)	Un	30.000	55.000	83%	PAA
TOTAL	Un	904.500	4.184.378	363%	

Fonte: Sulog/Gefoc – Portal Transparência Gestão dos Estoques Públicos (2024)

Aquisição de Estoques

Na formação de estoque estratégico, destacam-se os itens que compõem as cestas de alimentos (arroz, açúcar, farinha de mandioca, farinha de trigo, feijão, flocos de milho, fubá de milho, leite de vaca, macarrão, óleo refinado, café, carne bovina, carne de frango, erva mate, sal, polvilho e sardinha). Essas aquisições são ligadas ao atendimento das ações amparadas pelos Termos de Execução Descentralizada para atendimento firmado entre a Companhia e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Aquisições públicas – Brasil 2024

PRODUTOS	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	PROGRAMA/VÍNCULO
Açúcar	Kg	238.010	Estratégico
Arroz	Kg	2.268.073	Estratégico
Farinha de Mandioca	Kg	668.561	Estratégico
Farinha de Trigo	Kg	91.624	Estratégico
Feijão	Kg	577.622	Estratégico
Flocos De Milho	Kg	210.089	Estratégico
Fubá De Milho	Kg	167.698	Estratégico
Leite De Vaca	Kg	2.637.421	Estratégico
Macarrão	Kg	263.190	Estratégico
Café	Kg	37.943	Estratégico
Carne Bovina	Kg	328.639	Estratégico
Carne de frango	Kg	38.906	Estratégico
Erva-mate	Kg	101.531	Estratégico
Sal	Kg	1.839	Estratégico
Polvilho	Kg	6.050	Estratégico
Semente de arroz	Kg	6.050	Estratégico
TOTAL	Kg	7.637.196	Estratégico
Sardinha	Un	1.892.266	Estratégico
Óleo Refinado	Un	243.449	Estratégico
TOTAL	Un	2.135.715	Estratégico
Feijão	Kg	27.703.131	PGPM/AGF/ESPECIAL
Açúcar	Kg	2.268.073	Estratégico
Arroz	Kg	668.561	Estratégico
Farinha de fubá	Kg	91.624	Estratégico
Farinha de mandioca	Kg	577.622	Estratégico
Farinha de milho	Kg	210.089	Estratégico
Fécula de mandioca	Kg	167.698	Estratégico
Farinha de milho	Kg	2.637.421	Estratégico
Leite de vaca	Kg	263.190	Estratégico
Macarrão	Kg	2.637.421	Estratégico

Continua

PRODUTOS	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	PROGRAMA/VÍNCULO
Melado	Kg	263.190	Estratégico
Polpa de frutas	Kg	342.235.627	PGPM/AGF
TOTAL	Kg	369.938.758	
Sacaria De Polipropileno Nova 100	Un	874.500	PGPM/AGF
Embalagem Plastica (Capa De Fardo)	Un	30.000	PAA
TOTAL	Un	904.500	

Fonte: Sulog/Gefoc – Portal Transparência Gestão dos Estoques Públicos (2024)

Ocorreu aquisição de semente de arroz que foram doadas, diretamente, aos agricultores do Rio Grande do Sul, atingidos pelas enchentes.

Em relação ao ano de 2023, houve um acréscimo na formação de estoques, pois a aquisição de produtos beneficiados para a composição das cestas passou a ser realizada, também, pelo CNPJ da Agricultura Familiar (PAA).

Baixas Indevidas de Estoques (perdas, sinistros dentre outros)

Devido às ocorrências de perdas em armazenagem, desclassificações, descartes e alterações de qualidade, demonstradas no quadro a seguir, foram atuados os processos administrativos para tratar cada caso.

Perdas, sinistros e outros desvios em armazenagem – Brasil 2024

PRODUTOS	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	OCCORRÊNCIA
Arroz	Kg	11	Desclassificação
Castanha	Kg	10	Desclassificação
Carne Bovina	Kg	203	Desclassificação
Farinha de Mandioca	Kg	12	Desclassificação
Flocos de Milho	Kg	14	Desclassificação
Leite de Vaca	Kg	16	Desclassificação
TOTAL	Kg	266	
Sacaria	Un	308	Desclassificação
Sardinha	Un	685	Desclassificação
TOTAL	Un	993	

Continua

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

PRODUTOS	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	OCCORRÊNCIA
Leite de Vaca	Kg	4	Perda de armazenagem
Milho	Kg	2.882.004	Perda de armazenagem
TOTAL	Kg	2.882.008	
Milho	Kg	4.098.060	Desvio

Fonte: Sulog/Gefoc – Portal Transparência Gestão dos Estoques Públicos (2024)

Gestão do Sistema de Gestão de Estoques (Sigest)

Ao longo de 2024, foram feitas 19 atualizações do Sistema Sigest, as quais visaram corrigir falhas percebidas durante o uso do programa, atendimento ao Regulamento de ICMS (RICMS), alterações na legislação e atender a novas demandas operacionais da Companhia.

Suporte aos usuários do Sigest

Em relação ao suporte do Sigest foram tratadas questões de operacionalização do sistema, elaboração de manuais operacionais, atendimentos via telefone, e-mail, envio de mensagens e por meio do Sistema de Gestão de Demandas (Sigede), totalizando o acompanhamento de 276 chamados, além das demandas em que a área responsável atua com as áreas cogestoras do Sigest.

Além disso, foram realizados treinamentos na modalidade virtual para operações e/ou demandas específicas aos usuários das seguintes Regionais: AP, AC, AL, AM, BA, CE, ES, PB, PI, MA, MS, MT, RN, RO, RR, RS, SP, SE e TO.

3.12. INFORMAÇÕES LOGÍSTICAS

As informações resultantes da compilação dos preços de frete das principais rotas de escoamento e dos trechos utilizados nas operações da Companhia, no ano de 2024, encontram-se disponibilizadas no Portal de Informações Agropecuárias, no seguinte endereço: <https://portaldeinformacoes.conab.gov.br/frete.html>.

As publicações do Boletim Logístico ocorreram mensalmente, apresentando informações de preço de frete das principais rotas de escoamento e análise dos principais motivos que ensejaram aumentos ou diminuição nos valores dos serviços de frete. Além disso, o boletim aborda como situações que ocorrem no mercado das principais commodities podem influenciar a logística de importação e exportação de produtos.

No ano de 2024, houve uma ampliação das pesquisas de preço de frete para São Paulo, totalizando 11 (onze) Estados com informações de frete e análises das movimentações de carga divulgadas no Boletim Logístico.

O Boletim pode ser conferido no link: <https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuário-e-extrativista/boletim-logístico>. Essa publicação vem demonstrando denotando interesse do mercado nesse tipo de informação, considerando que, em média, no ano de 2024, foram de 735 acessos/mês, com pico de acessos de 1.827 no mês de janeiro de 2024.

No mês de abril/2024, foi lançado o Anuário Agrologístico pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), trazendo importantes insights sobre a realidade logística e de armazenagem da produção de grãos no Brasil. Com dados consolidados de 2023, a publicação destacou os desafios enfrentados pelo setor e as oportunidades de desenvolvimento em meio a um cenário de crescimento e expansão do agronegócio nacional. Há a previsão de, até abril de 2025, ser lançado o segundo anuário agrologístico com dados compilados de 2024.

Ao longo do ano houve a participação da Conab na Câmara Técnica de Infraestrutura e Logística (CTLOG) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), possibilitando à Conab maior oportunidade de engajamento na discussão dos temas afetos à área, juntamente com os principais agentes do mercado na área de infraestrutura e logística.

A Conab esteve também presente em eventos do setor logístico no Distrito Federal e em Fortaleza, sendo realizado o levantamento de possíveis agentes de mercado contribuindo com as informações de preço para o Boletim no estado de Tocantins.

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

3.13. TRANSPORTE

publicados um total de 23 (vinte e três) avisos para contratação de transporte, sendo 17 (dezessete) avisos para atendimento ao Programa de Venda em Balcão (ProVB) e 04 (quatro) destinados à Ação de Distribuição de Alimentos (ADA), conforme os Planos de Trabalho n.º 02/2023, n.º 03/2024 e n.º 06/2024 firmado junto ao MDS.

Dos avisos direcionados ao transporte de milho em grãos para o ProVB, três não foram negociados (ofertados para cooperativas e associações). Ressalta-se que o quantitativo não negociado para cooperativas e associações foi contemplado em avisos ofertados posteriormente.

Também foi publicado 01 (um) aviso para contratação de produtos diversos, no montante de 218.778 kg, bem como 01 (um) aviso por leilão eletrônico no modelo de contratação antecipada de frete, sem sucesso.

A quantidade total contratada em 2024 para o transporte de milho em grãos foi de 131.872.176 kg, enquanto a quantidade contratada para cestas de alimentos foi de 600.997,2 kg e para o transporte de produtos diversos no quantitativo de 218.778 kg.

Com relação à contratação de frete antecipada, houve a tentativa de se realizar uma contratação de frete de forma prévia, para atendimentos de demandas emergenciais que ocorrem, no entanto, o mercado não teve interesse nesse tipo de negócio.

No quadro seguinte é apresentado o detalhamento das operações contratadas:

Resumo das contratações de transporte 2024

AVISO DE FRETE	DATA	FORMA	TIPO DE OPERAÇÃO	PROGRAMA	PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA (KG)	QUANTIDADE CONTRATADA (KG)	VALOR DE ABERTURA (R\$) - SEM ICMS	VALOR DE FECHAMENTO (R\$) - SEM ICMS
137/2023	08/01/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	6.000.000	6.000.000	2.829.550,00	2.493.000,00
002/2024	08/02/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	9.229.040	9.229.040	5.130.908,27	3.454.900,00
004/2024	07/03/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	5.400.000	5.400.000	3.349.486,00	2.746.600,00
008/2024	18/03/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	3.863.420	3.863.420	2.429.511,14	1.817.300,00
009/2024	21/03/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	606.580	606.580	290.152,79	232.200,00
16/2024	05/04/2024	Leilão eletrônico	Remoção	PT ADA n° 2/2023	Cestas	25.903,2	25.903,2	21.244,77	16.900,00
17/2024	11/04/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	6.200.000	6.200.000	3.843.612,00	3.216.000,00
22/2024	25/04/2024	Leilão eletrônico	Remoção	PT ADA n° 2/2023	Cestas	22.128	22.128	28.177,84	22.900,00
27/2024	15/05/2024	Leilão eletrônico	Remoção	PT ADA n° 2/2023	Cestas	131.450	131.450	187.999,79	125.000,00
37/2024	21/05/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	5.500.000	5.500.000	3.277.340,00	3.227.000,00
38/2024	24/05/2024	Leilão eletrônico	Remoção	PT ADA n° 3/2024	Produtos Diversos	218.778	218.778	53.952,84	41.800,00
01/2024	29/05/2024	Dispensa de licitação	Remoção	ProVB	Milho	13.900.000	0	9.559.936,00	0,00
44/2024	04/06/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	19.650.000	6.400.000	11.012.088,27	4.034.200,00

Continua

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

AVISO DE FRETE	DATA	FORMA	TIPO DE OPERAÇÃO	PROGRAMA	PRODUTO	QUANTIDADE OFERTADA (KG)	QUANTIDADE CONTRATADA (KG)	VALOR DE ABERTURA (R\$) - SEM ICMS	VALOR DE FECHAMENTO (R\$) - SEM ICMS
001/2024	20/6/2024	Leilão eletrônico	Transporte antecipado						
52/2024	26/06/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	21.050.000	21.050.000	11.918.564,27	11.801.270,27
71/2024	09/07/2024	Leilão eletrônico	Remoção	PT ADA nº 06/2024	Cestas	421.516	421.516	502.366,82	411.809,05
74/2024	02/08/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	8.895.590	8.895.590	6.603.237,32	4.586.000,00
76/2024	16/08/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	3.200.000	3.200.000	1.122.198,61	970.900,00
85/2024	09/09/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	6.000.000	6.000.000	2.881.892,21	2.304.699,00
02/2024	04/10/2024	Dispensa de licitação	Remoção	ProVB	Milho	20.222.666	0	11.177.855,73	0,00
94/2024	08/10/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	32.322.666	32.322.666	17.045.875,07	13.560.000,00
03/2024	08/11/2024	Dispensa de licitação	Remoção	ProVB	Milho	6.000.000	0	4.226.670,00	0,00
97/2024	11/11/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	9.500.000	9.500.000	6.132.044,00	5.088.000,00
127/2024	13/12/2024	Leilão eletrônico	Remoção	ProVB	Milho	7.704.880	7.704.880	4.115.031,01	3.080.000,00
TOTAL				ProVB	Milho	185.463.620	131.872.176	106.945.952,69	62.612.069,27
				PT	Cestas	600.997	600.997	739.789,22	576.609,05
				PT	Produtos Diversos	218.778	218.778	53.952,84	41.800,00

Fonte: Sulog/Gelog (2024)

A elaboração dos avisos englobaram, entre outras atividades, o planejamento da programação logística para a operação, a indicação da origem (caso necessário), a verificação dos fluxos de expedição e recepção de cada unidade, a formação do preço de referência para abertura do leilão, bem como conferência de toda a documentação pós-leilão (Autorizações de Transporte - ATR, garantias, notas de empenho) e, posteriormente, disponibilização das ATRs para convocação e início da operação/acompanhamento.

O frete médio negociado nos leilões de transporte de milho foi de R\$ 474,70 por tonelada contratada e para o transporte de cestas de R\$959,42/t, sendo

transportadas 27.569 cestas a um custo de frete estimado de R\$ 21,79 por cesta. Ressalta-se que o preço de fechamento sofre influências do mercado, a depender do momento em que é realizado.

Em observância à Lei n.º 13.713/2018, a qual exige a oferta de, no mínimo, 30% da demanda de transporte anual para cooperativas e associações de transportadores autônomos de carga, o percentual de cumprimento ficou em 30,42% no ano de 2024.

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Resumo geral das remoções 2024

AVISO	PROGRAMA	PRODUTO	QUANTIDADE CONTRATADA (KG)	QUANTIDADE REMOVIDA (KG)	SALDO A REMOVER (KG)	DATA DE ENCERRAMENTO	QUANTIDADE CANCELADA (KG)
122/2023	PROVB	MILHO	2.650.000	2.650.000	0	15/03/24	0
126/2023	CESTAS	CESTAS	114.337	114.337	0	17/01/24	0
131/2023	CESTAS	CESTAS	398.000	398.000	0	06/02/24	0
134/2023	PROVB	MILHO	26.322.379	25.224.319	0	10/04/24	1.098.060
137/2023	PROVB	MILHO	6.000.000	3.000.000	0	13/03/24	3.000.000
002/2024	PROVB	MILHO	9.229.040	7.883.450	0	21/06/24	1.345.590
004/2024	PROVB	MILHO	5.400.000	5.400.000	0	12/06/24	0
008/2024	PROVB	MILHO	3.863.420	3.863.420	0	24/05/24	0
009/2024	PROVB	MILHO	606.580	606.580	0	10/05/24	0
016/2024	CESTAS	CESTAS	25.903	25.903	0	24/04/24	0
017/2024	PROVB	MILHO	6.200.000	5.137.780	0	03/06/24	1.062.220
022/2024	CESTAS	CESTAS	22.128	22.128	0	23/05/24	0
027/2024	CESTAS	CESTAS	131.450	131.450	0	05/06/24	0
037/2024	PROVB	MILHO	5.500.000	5.500.000	0	17/08/24	0
038/2024	CESTAS	CESTAS	218.778	218.778	0	17/06/24	0
044/2024	PROVB	MILHO	6.400.000	6.400.000	0	02/10/24	0
052/2024	PROVB	MILHO	21.050.000	21.050.000	0	11/10/24	0
071/2024	CESTAS	CESTAS	421.516	167.840	253.676	em andamento	0
074/2024	PROVB	MILHO	8.895.590	8.895.590	0	04/11/24	0
076/2024	PROVB	MILHO	3.200.000	2.803.790	0	11/10/24	396.210
085/2024	PROVB	MILHO	6.000.000	4.435.140	0	13/12/24	1.564.860
094/2024	PROVB	MILHO	32.322.666	17.964.540	14.358.126	em andamento	0
097/2024	PROVB	MILHO	9.574.092	4.730.310	4.843.782	em andamento	0
127/2024	PROVB	MILHO	7.704.880	0	7.704.880	em andamento	0
TOTAL	PROVB	MILHO	160.918.647	125.544.919	26.906.788	78,02%	8.466.940
TOTAL	TED 008	CESTAS	1.332.112	1.078.436	253.676	80,96%	0
TOTAL			144.971.787	121.893.045	14.611.802	-	8.466.940

Fonte: Sulog/Gemov (2024)

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Conforme quadro descritivo anteriormente apresentado, em relação ao quantitativo total contratado em 2024, 125.544.919 kg de milho em grãos, correspondente a 78,02%, percentual superior ao exercício anterior que foi de 49,21%. O saldo remanescente de 26.906.788 kg (16,72%) foi contratado no final do exercício, sem tempo hábil para efetivação dos embarques em razão do balanço de encerramento do exercício, bem como o saldo de 8.466.940 Kg (5,26%) que foi cancelado e reofertado em avisos de frete subsequentes, sendo os cancelamentos em consequência de entraves operacionais em armazéns de origem e destino.

Em relação a doação de cestas, do total contratado, foram removidos efetivamente no ano de 2024, 1.078.436 kg (80,96%), restando um saldo de 253.676 kg (19,04%) que não foi possível ser concluído por dificuldade de navegabilidade na região norte em virtude da falta de chuvas durante o período de execução.

Os problemas enfrentados na operacionalização das remoções foram pontuais, tanto na origem como no destino, e em relação ao desempenho operacional foram expedidas notificações e penalidades às transportadoras para os casos de baixo desempenho operacional, na forma prevista no Regulamento para Contratação de Serviços de Transporte, sendo que desempenho das transportadoras, comparado ao exercício anterior, foi consideravelmente melhor, com a expedição de 65 penalidades contra 191 penalidades em 2023.

3.14. DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS

Trata-se da Ação de Distribuição de Alimentos a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos (ADA), inserida política pública de segurança alimentar e nutricional, de caráter emergencial e complementar a outras iniciativas, coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), e executada pela Conab, por meio da descentralização de recursos, amparando-se no instrumento do Termo de Execução Descentralizada (TED) ou em Planos de Trabalho.

A parceria conta com a expertise da Conab em operacionalizar a distribuição de alimentos adquiridos pelo próprio MDS e, ainda prevê a aquisição por meio de leilões públicos operacionalizados na Estatal, que serão distribuídos conforme os instrumentos apresentados na sequência.

O objetivo da ação é distribuição de alimentos para atendimento a famílias de segmentos específicos que se encontram em situação de vulnerabilidade e de insegurança alimentar e nutricional. No ano de 2024, destacaram-se quatro parcerias, junto ao MDS, visando à execução da ADA. São elas:

Plano de Trabalho - PT nº 03/2024 - Atendimentos Diversos

Tem por objetivo o atendimento a comunidades em situação de emergência e insegurança alimentar de todo o país, com foco principal nos indígenas das regiões Sul e Centro-Oeste, resultando na aquisição de, aproximadamente, 145.000 cestas, das quais 122.601 já foram adquiridas, sendo 19.708 (de 21,5 kg, cada), pelo MDS; e 102.893 (de 25 kg, cada), pela Conab, totalizando 2.996.047 kg de alimentos já adquiridos.

Até o encerramento do exercício de 2024, foram disponibilizadas 64.072 cestas de alimentos em 7 Unidades da Federação, com destaque para o Mato Grosso do Sul (47.175 cestas) e para o Rio Grande do Sul (7.948 cestas).

Distribuição de cestas por UF - PT nº 03/2024

UF	ADQUIRIDO	DISTRIBUÍDO	SALDO
BA	124	124	-
MA	2.056	1.704	352
MS	64.056	47.175	16.881
MT	9.011	-	9.011
PR	9.459	4.149	5.310
RS	27.380	7.948	19.432
SC	10.515	2.972	7.543
TOTAL	122.601	64.072	58.529

Fonte: Dirab/Conab, (2024)

A ação foi viabilizada com recursos financeiros no total de R\$ 24.771.631,61 (vinte e quatro milhões, setecentos e setenta e um mil, seiscentos e trinta e um reais e sessenta e um centavos), com previsão de descentralização de novos créditos orçamentários no exercício 2025 para continuidade da operacionalização.

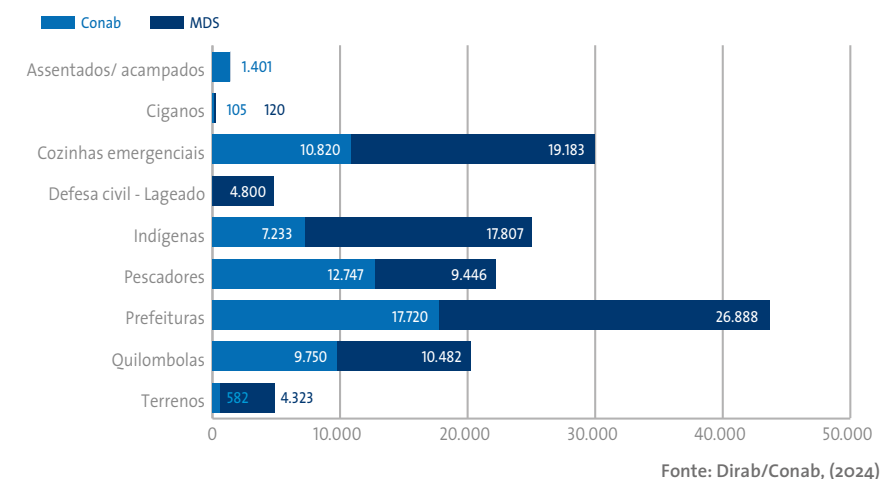
3. DESEMPENHO CORPORATIVO

Plano de Trabalho – PT nº 04/2024 – Calamidade Rio Grande do Sul

O instrumento teve amparo legal na Medida Provisória 1.218/2024, posteriormente convertida na Lei nº 14.962/2024, que proveu recursos extraordinários para o atendimento de medidas emergenciais em decorrência do estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul. Justificada pelos desastres naturais que assolaram o estado, tal ação visou minimizar os prejuízos que, de forma intensa e inesperada, atingiram a população e as atividades econômicas nos diversos municípios impactados.

A Conab atuou na aquisição, na armazenagem e na distribuição de cestas de alimentos, em parceria com o MDS. Do total de cestas distribuídas à população do Rio Grande do Sul, 60.358 foram adquiridas pela Conab e 93.059 pelo MDS, totalizando 153.417 cestas e perfazendo, aproximadamente, 3.300 toneladas de alimentos doados pela Conab, por meio da Unidade Armazenadora de Canoas/RS. Cumpre destacar que as cestas adquiridas pelo MDS também foram distribuídas pela Conab, com recursos do PT 04/2024.

Distribuição de cestas - enchentes Rio Grande do Sul - 2024



Para viabilizar a operacionalização, foram utilizados R\$ 13.292.261,88 (treze milhões, duzentos e noventa e dois mil, duzentos e sessenta e um reais e oitenta e oito centavos), com recursos oriundos da MP 1.218/2024, com amparo no instrumento formalizado junto ao MDS

Plano de Trabalho – PT nº 09/2024 – Estiagem Acre e Rondônia

A Medida Provisória 1.258/2024 abriu crédito extraordinário visando ao enfrentamento das consequências da seca e dos incêndios florestais na Amazônia Legal, permitindo o atendimento, com o fornecimento de alimentos, às populações impactadas. Dessa forma, o MDS demandou que a Conab realizasse a aquisição e a distribuição de cestas de alimentos para distribuição aos estados do Acre e de Rondônia.

No total, foram adquiridas 79.872 cestas de alimentos, sendo 60.258 para atendimento ao Acre e 19.614 para Rondônia.

No estado do Acre, todas as 60.258 cestas foram adquiridas e entregues diretamente nos municípios atingidos pela estiagem.

Já em Rondônia, em 2024, foram distribuídas 16.448 cestas, e 3.166 encontram-se armazenadas nas Unidades Armazenadoras da Conab no estado, com distribuição ao público prevista para o primeiro bimestre de 2025.

Terra Indígena Yanomami

O atendimento à população residente na Terra Indígena Yanomami foi realizado com a entrega de cestas de alimentos operacionalizadas pela Conab nos estados de Roraima e Amazonas, em parceria firmada junto à Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI, utilizando-se de saldo remanescente do Termo de Execução Descentralizada – TED nº 01/2023 e do Plano de Trabalho nº 06/2024.

No total, em 2024, foram repassadas à FUNAI 83.582 cestas de alimentos, sendo 69.971 cestas entregues em Roraima e 13.611 no Amazonas. Desses quantitativos, 19.460 cestas foram adquiridas durante o ano de 2023 (TED 01/2023), e 64.122 cestas provenientes de aquisições realizadas por meio do PT 06/2024. Outrossim, outras 40.631 cestas encontram-se armazenadas

3. DESEMPENHO CORPORATIVO

nas Unidades Armazenadoras da Conab em Manaus e Boa Vista, para distribuições nos primeiros meses de 2025, totalizando 104.753 cestas adquiridas no âmbito do referido PT.

Cabe ressaltar que toda a logística das cestas distribuídas em Roraima é realizada por modal aéreo, por meio de contrato de transporte gerido pelo Ministério dos Povos Indígenas – MPI, cabendo à Conab realizar a aquisição e a armazenagem das cestas, bem como o transporte até o local de embarque das aeronaves, que se deslocam diariamente até as regiões de Auaris e Surucucu, dentro da TI Yanomami. Já no Amazonas, a Conab realiza a contratação de transporte fluvial das cestas destinadas aos Yanomamis do Amazonas, na região do Alto Rio Negro, até as sedes dos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Barcelos e Santa Isabel do Rio Negro.

3.15. FISCALIZAÇÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

As ações de fiscalização dos estoques públicos em 2024 contaram com 2.760 vistorias em 205 municípios, por meio do trabalho de 128 fiscais, em números acumulados, de forma a identificar perdas, desvios e condições inadequadas de manutenção e conservação dos estoques, abrangendo um universo de 1.507.428,89 toneladas de produtos estocados (em números acumulados).

O processo de fiscalização, cada vez mais intenso, vem contribuindo de forma decisiva para a mitigação dos índices de perdas e inibição de desvios. Assim, demonstra-se que em relação ao ano anterior, houve um aumento de 32,30% na quantidade de armazéns vistoriados e de 59,50% no volume de produtos inspecionados, reflexo da retomada da formação de estoques públicos.

Na fiscalização das operações da Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade - PGPMbio foram realizadas 603 vistorias em 10 Unidades da Federação, envolvendo os seguintes produtos: andiroba, babaçú, borracha, buriti, macaúba, mangaba, murumuru, piaçava, pinhão, pirarucu e umbu.

No que se refere ao seguro rural, as ações executadas pela Conab envolvem, entre outros aspectos, a verificação das informações apresentadas

nas apólices, marcação de coordenadas geográficas, dimensionamento das lavouras e elaboração dos laudos de fiscalização em cada propriedade. Em 2024 foram realizadas 305 vistorias em 16 Unidades da Federação, com 159 municípios visitados.

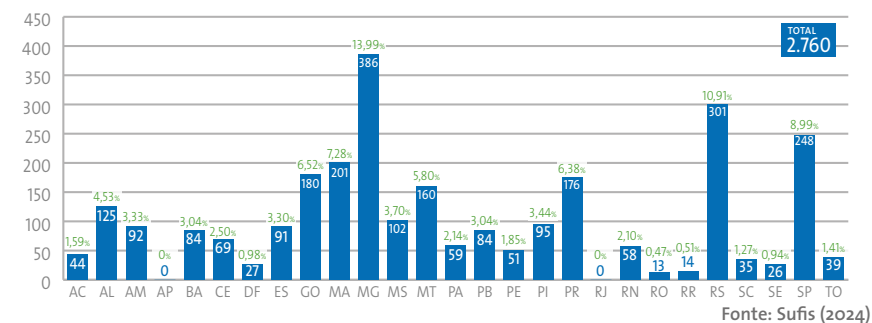
A fiscalização das operações relacionadas ao Programa de Aquisição de Alimentos- PAA, modalidade Compra com Doação Simultânea – CDS, envolveram 55 Projetos, 241 Beneficiários/Fornecedores, 366 vistorias e 70 Unidades receptoras dos produtos.

O Programa de Vendas em Balcão - ProVB também foi vistoriado com visitas a produtores cadastrados que foram beneficiados com aquisições de milho ensacado, bem como seus respectivos plantéis de animais. Ao todo foram contabilizadas 287 vistorias em 20 Unidades da Federação, com 180 municípios visitados em números acumulados.

Ressalta-ser, que também houve a fiscalização do Programa de Subvenção-PEPRO e também de PEP, com 857 vistorias realizadas às propriedades dos participantes e às cooperativas subvencionadas, em 4 estados diferentes.

Ressalta-se que 3 estados: Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, foram responsáveis pela concentração de 33,89 % das fiscalizações efetuadas em 2024, consoante verifica-se na figura abaixo:

Número de vistorias por Unidade da Federação (UF) – 2024



Portanto, foram realizadas 2.760 vistorias em 2024, sendo que as equipes de fiscalização estiveram presentes em 205 municípios, em números acumulados, já que há repetição de municípios nas operações ao longo do ano.

CAPÍTULO 4

DESEMPENHO ECONÔMICO- -FINANCEIRO



4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As demonstrações contábeis são fundamentais para explicitar os fatores determinantes dos resultados, seja ele de lucro ou de prejuízo. Esses fatores influenciam diretamente na situação patrimonial, evidenciada tanto nas demonstrações contábeis convencionais quanto em relatórios especializados para finalidades específicas.

Os principais indicadores econômico-financeiros da Companhia são apresentados na Demonstração dos Resultados do Exercício – DRE, conforme detalhado a seguir:

DETALHAMENTO	2024	2023
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	176.748.261,57	129.136.251,97
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS	133.286.585,79	83.546.225,86
Vendas Estoques Estratégicos	417.950,32	4.450.641,92
Vendas Estoques Reguladores – PGPM	132.868.635,47	79.095.583,94
RECEITA DE SERVIÇOS	48.850.542,80	54.926.609,65
Serviços de Armazenagem/Aluguéis	48.850.542,80	54.926.609,65
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS	5.388.867,02	9.336.583,54
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	176.748.261,57	129.136.251,97
(-) CUSTO LÍQUIDO DAS VENDAS E SERVIÇOS	133.255.854,00	80.082.742,45
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	175.559.588,37	153.115.350,30
CMV - Estoques Reguladores - PGPM/MO	175.559.588,37	153.115.350,30
EQUALIZAÇÃO DE PREÇOS	42.303.734,37	73.032.607,85

DETALHAMENTO	2024	2023
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	43.492.407,57	49.053.509,52
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	1.300.757.363,51	1.433.914.979,54
(-) DESPESAS DE PESSOAL	1.082.613.604,27	1.264.894.428,97
Remuneração a Pessoal	626.610.210,15	651.186.139,33
Sentenças Judiciais	58.809.482,09	216.958.003,11
Obrigações Patronais	216.999.025,04	225.106.104,10
Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	127.452.146,48	124.224.717,25
Benefícios a Pessoal	57.170.623,61	45.636.934,57
Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	(4.427.883,10)	1.782.530,61
(-) DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS	218.143.759,24	169.020.550,57
Consumo de Materiais	8.021.088,08	5.767.905,67
Diárias	8.896.907,04	5.330.624,84
Serviços Técnicos Profissionais – Pessoa Física	3.752.929,18	2.363.024,08
Serviços Técnicos Profissionais - Pessoa Jurídica	168.097.337,86	146.654.949,89
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.913.434,19	10.756.355,59
Outras Despesas Operacionais	15.462.062,89	(1.852.309,50)
(+) RECEITAS OPERACIONAIS DIVERSAS	2.549.472,32	17.659.319,98
Transferências Financeiras	(0,00)	2.450.081,80
Multas e Juros de Mora	3.642.875,13	2.854.279,45
Indenizações e Restituições	11.952.154,85	8.411.965,10
Receitas de Valores Imobiliários	478.740,46	54.226,40
Receitas Diversas	(13.524.298,12)	3.888.767,23

DETALHAMENTO	2024	2023
(+) OUTROS RESULTADOS	5.884.177,05	21.259.022,49
Alienação de Bens Móveis	639.471,40	476.027,35
Alienação de Bens Imóveis	4.968.616,53	636.836,81
Desincorporação de Ativos	(21.825.547,18)	(1.713.252,68)
Incorporação de Ativos	22.101.636,30	21.859.411,01
(-/+ Resultado Financeiro)	6.504.064,87	4.153.991,94
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL	(1.242.327.241,70)	(1.341.789.135,61)
(+) SUBVENÇÕES DO TESOUREIRO NACIONAL	1.260.706.027,30	1.311.525.314,81
REPASSE DE CUSTEIO/PES-SOAL	1.260.706.027,30	1.311.525.314,81
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	18.378.785,60	(30.263.820,80)
Imposto de Renda a Recolher	3.120.639,68	0,00
Contribuição Social Sobre o Lucro a Recolher	1.159.908,08	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	14.098.237,84	(30.263.820,80)
LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO	7,58	(16,27)

Fonte: Diafi/Conab (2024).

De acordo com as demonstrações constantes na prestação de contas do exercício de 2024, o resultado econômico líquido foi superavitário em R\$ 14.098.237,84.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Comportamento das receitas

A receita de vendas e serviços apresentou um crescimento de 36,87% em relação ao exercício de 2023.

Nessa comparação, 2024 versus 2023, a receita de venda de mercadorias teve um acréscimo de 59,54% e a receita de prestação de serviços teve um decréscimo de 11,06%.

Nesse sentido, a comercialização dos estoques públicos está sujeita às flutuações de mercado e necessidade de abastecimento em determinados setores que podem exigir a intervenção governamental ou não, daí as oscilações nas receitas pertinentes identificadas quanto da análise da série histórica.

Comportamento das Receitas – 2024

DETALHAMENTO	2024	2023
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS	176.748.261,57	129.136.251,97
RECEITA DE VENDAS DE MERCADORIAS	133.286.585,79	83.546.225,86
RECEITA DE SERVIÇOS	48.850.542,80	54.926.609,65
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS	5.388.867,02	9.336.583,54

Fonte: Digep/Conab (2024).

Por outro lado, na Receita de Serviços, notadamente de armazenagem, houve um decréscimo de 11,06%.

Comportamento das Despesas

No total das despesas operacionais de um exercício para outro, identificou-se um decréscimo de 9,29%, causado pelo decréscimo evidenciado nas despesas de pessoal em virtude da redução de 72,89% nas despesas com sentenças judiciais.

As demais despesas comerciais e administrativas variaram em 29,06%.

Comportamento das Despesas – 2024

DETALHAMENTO	2024	2023
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	1.300.757.363,51	1.433.914.979,54
(-) DESPESAS DE PESSOAL	1.082.613.604,27	1.264.894.428,97
(-) DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS	218.143.759,24	169.020.550,57

Fonte: Diafi/Conab (2024).

Por fim, esse sintético relato buscou demonstrar as principais variações nas contas de resultado no decorrer do exercício de 2024, comparativamente ao que foi apresentado no exercício de 2023.

4.1. FISCALIZAÇÃO DOS ESTOQUES PÚBLICOS E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

Políticas Públicas

A Companhia implementa estratégias de inclusão social do Governo Federal, possibilitando a geração de emprego e renda, especialmente na agricultura familiar, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Também executa o Programa Venda em Balcão (ProVB), garantindo a pequenos criadores o acesso ao milho a preços justos. Além disso, atua na regulação do mercado de alimentos, assegurando o abastecimento em regiões carentes e a manutenção do preço mínimo para produtores rurais. Como órgão executor, promove ações governamentais voltadas ao combate à insegurança alimentar e nutricional.

Contribuições para as Políticas Públicas

A Política Agrícola no Brasil baseia-se em três pilares: Crédito Rural, Seguro Rural e Apoio à Comercialização. A Conab, como braço executor da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), atua na sustentação de renda e

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

apoio à comercialização, realizando operações conforme a demanda e a autorização do Governo Federal.

A execução dessas operações é sazonal e depende da colheita, produção e preços de mercado, sendo analisada pela Conab e pelo Ministério Supervisor para identificar a necessidade de intervenção. Para garantir a efetividade da PGPM, a Conab alinha seus objetivos estratégicos ao Plano de Negócios, promovendo iniciativas que fortalecem a comercialização e sustentação de renda.

Em 2024, a Conab realizou 102 leilões agropecuários, envolvendo estoques próprios e de terceiros, além de instrumentos de apoio ao escoamento e garantia de preços mínimos. Os maiores volumes de recursos foram destinados ao Apoio à Comercialização, com destaque para os leilões de Prêmio para o Escoamento de Produto (PEP) e Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepro) de borracha natural, garantindo preços justos aos produtores na safra 2023/2024.

Seguindo a mesma linha da PGPM, foram realizados leilões de Contrato de Opção de Venda Pública (COV) de arroz, com o objetivo de incentivar a produção dessa cultura e assegurar a proteção da renda do produtor contra os riscos de queda nos preços futuros, na safra 2024/2025.

Além das políticas de sustentação de renda ao produtor, a Conab realizou operações para atender demandas de abastecimento, adquirindo produtos para a distribuição de cestas de alimentos, conforme Planos de Trabalho, firmados com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). Os produtos adquiridos incluíram arroz, açúcar, café, carne bovina, feijão, leite, óleo de soja, dentre outros, destinados à doação para Grupos Populacionais Tradicionais Específicos (ADA), inserida política pública de segurança alimentar e nutricional, de caráter emergencial e complementar a outras iniciativas.

Além disso, a Conab aprimorou o Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais e Demais Agentes (Sican), com 4.614 atendimentos e 79.589 consultas, facilitando o acesso dos participantes aos diversos leilões públicos realizados.

Interesse Público Inerente às Atividades Empresariais

O interesse público da Conab se reflete no alinhamento de seus objetivos com as políticas públicas, garantindo que seus programas atendam ao interesse coletivo e justifiquem a continuidade da empresa. Em parceria com o Governo Federal, a Conab retomou o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), valorizando os produtos da agricultura familiar e distribuindo alimentos a pessoas em situação de insegurança alimentar.

A Conab tem como objetivo garantir preços mínimos e armazenagem para produtores, atender carências alimentares em áreas desassistidas, incentivar o consumo de alimentos essenciais, criar estoques reguladores, contribuir para a política agrícola, capacitar profissionais do setor e oferecer assistência a comunidades afetadas por desastres naturais.

Anualmente, a Companhia revisa sua estratégia de longo prazo, avalia riscos e define seu Plano de Negócios, com a aprovação do Conselho de Administração. A atuação da Conab está alinhada aos objetivos das políticas públicas e seu objeto social.

Em 2023, a Conab foi vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), ampliando seu foco para a agricultura familiar e comunidades tradicionais. O planejamento estratégico foi ajustado para alinhar-se às novas diretrizes do MDA.



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

